

HINÁRIO LITÚRGICO

Tempo Comum

II



ARQUIDIOCESE DE
PORTO ALEGRE

O Setor Música Litúrgica da Comissão de Liturgia da Arquidiocese de Porto Alegre apresenta o fascículo do Hinário Litúrgico para o Tempo Comum II, abrangendo do 18º Domingo do Tempo Comum à Solenidade de Cristo Rei, com as solenidades e festas correspondentes deste período. Este material foi organizado por leigos, seminaristas e presbíteros da Arquidiocese, membros e apoiadores do Setor Música Litúrgica.

APRESENTAÇÃO

Na liturgia, o rito e a palavra estão intimamente unidos (SC 35). Tal unidade deve também se expressar nos textos destinados ao canto sacro, devem estar de acordo com a doutrina católica e inspirar-se, sobretudo na Sagrada Escritura e nas fontes litúrgicas (idem, 121).

Fazemos votos que este fascículo do Hinário Litúrgico possa contribuir para atuar aquilo que o Concílio Vaticano II indica para toda a Igreja, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil sugere para a Igreja no Brasil, a tradição de nossa Arquidiocese promove e a sensibilidade dos fiéis conserva.

+ Dom Jaime Spengler
Arcebispo Metropolitano

Porto Alegre, 06 de agosto de 2021
Festa da Transfiguração do Senhor

ÍNDICE

ORAÇÕES EUCARÍSTICAS.....	8
----------------------------------	----------

PARTES FIXAS DA MISSA

- ATO PENITENCIAL.....	16
- HINO DO GLÓRIA.....	17
- APRESENTAÇÃO DOS DONS.....	18
- SANTO.....	18
- FRAÇÃO DO PÃO.....	18

CANTOS TEMPO COMUM

- Abertura - conforme os domingos

12. Vinde ó Deus em meu auxílio – 18° DTC.....	18
13. Recordai vossa Aliança, Senhor Deus - 19°DTC.....	19
14. Deus, nosso Pai protetor - 20°DTC.....	19
14.2. Vem escutar-me, ó Senhor - 21°DTC.....	19
14.3. Senhor, de mim tem piedade - 22° DTC.....	19
15. Ó Senhor, vós sois bom e clemente - 22°DTC.....	19
16. Vós sois justo, Senhor (Com. Recado) - 23° DTC.....	20
17. Vós sois justo, Senhor - 23° DTC.....	20
18. Senhor, escuta as nossas preces - 24° DTC.....	20
18.2. Senhor, em tuas mãos a nossa vida - 27° DTC.....	20
19. Eu sou a salvação do povo - 25° DTC.....	21
20. Senhor Deus, não nos tireis vosso favor - 26° DTC.....	21
21. No Senhor ponho a minha esperança - 28° DTC.....	21
22. Eu vos chamo, ó Senhor - 29° DTC.....	22
23. Exulte de alegria quem busca a Deus - 30° DTC.....	22
24. Não me abandones, Senhor - 31° DTC.....	22
24.2 A ti, Senhor, meu pedido - 32° DTC.....	22
24.3. De paz são meus pensamentos - 33° DTC.....	22
25. Chegue até vós minha súplica - 32° DTC.....	23
26. Meus pensamentos são de paz - 33° DTC.....	23

- Abertura - Opções Gerais:

27. Cristo entre nós.....	23
28. Nossa louvação.....	24
29. Alegres vamos à casa do Pai.....	24
30. Do altar de Deus me aproximarei.....	24
31. Com a Igreja subiremos.....	24
32. Cantai ao Senhor, aleluia.....	24
33. Irei aos altares de Deus.....	25
34. Que alegria quando me disseram.....	25
35. Abre, Senhor, os meus lábios.....	25
36. Senhor, se tu me chamas.....	26
37. Aclamemos nosso Deus.....	26
38. Ele está no meio de nós.....	26
39. Marcha da Igreja.....	26
40. Na ceia de Cristo.....	27
41. Jesus Cristo ontem, hoje e sempre.....	27
42. Eis-me aqui, Senhor.....	27
43. Eis-me aqui.....	28
44. Igreja Peregrina.....	28
45. Vamos celebrar.....	28

- Apresentação das Oferendas:

46. Muito alegre eu te pedi.....	29
47. Bendito seja Deus Pai.....	29
48. Quando o trigo amadurece.....	29
49. Ofertar nossa vida queremos.....	29
50. É o momento de nossa oferenda.....	30
51. É dando que se recebe.....	30
52. A Mesa Santa.....	30
53. Nossa terra (Ofertório do coração).....	30
54. Nossa oferta de amor.....	30
55. Senhor, aqui trazemos.....	31
56. Bendito sejais, Senhor.....	31
57. Bendito és Tu, ó Deus criador.....	31
58. É prova de amor.....	32
59. De mãos estendidas.....	32
60. Do nascer do sol até o seu ocaso.....	32
61. Recebe o que é teu.....	32
62. Quem vai com lágrimas lançando a semente.....	33
63. Pai, recebe esta oferta.....	33
64. Apresentação dos dons.....	33

65. Apresentamos, Senhor estes dons.....	33
66. Bendito para sempre o Deus da criação.....	34
67. Este sacrifício de louvor.....	34
68. Senhor, te bendizemos.....	34
- Comunhão - conforme os domingos:	
69. Eu sou o pão da vida - 18º DTC-B.....	34
70. Eu sou o pão necessário - 18º DTC-B.....	35
70.2. Teu corpo é nosso alimento - 19º DTC-B.....	35
70.3. Eu sou, eu sou o pão vivo - 20º DTC-B.....	35
70.4. Quem come da minha carne - 21º DTC-B.....	35
71. Glorifica o Senhor, Jerusalém - 19º DTC.....	35
72. Na barca estão os discípulos - 19º DTC-A.....	36
72.2. Mulher, quão grande é tua crença - 20º DTC-A.....	36
72.3. Agora vocês me digam - 21º DTC-A.....	36
72.4. Na glória do eterno Pai - 22º DTC-A.....	36
73. Tu és o Messias - 21º DTC-A.....	37
74. A quem iremos, Senhor - 21º DTC-B.....	37
75. Se alguém quiser me seguir - 22º DTC-A.....	37
76. O mal que sai de nós - 22º DTC-B.....	38
77. Eu sou a luz do mundo - 23º DTC.....	38
78. Onde estiverem reunidos - 23º DTC-A.....	39
79. O Mestre a nós se entregou - 23º DTC-C.....	39
79.2. No mundo, aquele que se perdeu - 24º DTC-C.....	39
79.3. Não é possível servir - 25º DTC-C.....	39
79.4. O pobre foi conduzido - 26º DTC-C.....	39
79.5. Depende de termos fé - 27º DTC-C.....	39
80. Ó Pedro, não te digo sete vezes - 24º DTC-A.....	40
81. Meu Pai não vai perdoar - 24º DTC-A.....	40
82. Sabe quanto custa - 24º DTC-C.....	41
83. Os vossos mandamentos vós nos destes - 25º DTC.....	41
84. Eu sou o Bom Pastor - 25º DTC.....	42
85. Os últimos serão os primeiros - 25º DTC-A.....	42
86. Quem quiser ser o primeiro - 25º DTC-B.....	43
87. Nisto conhecemos o amor - 26º DTC.....	43
88. Bom é o Senhor - 27º DTC.....	43
89. Nós somos muito - 27º DTC.....	44
90. Ó Pai somos nós esta vinha - 27º DTC-A.....	44
90.2. Um rei fez um grande banquete - 28º DTC-A.....	44
90.3. A César darão o que é dele - 29º DTC-A.....	44
90.4. Teu Deus e Senhor amarás - 30º DTC-A.....	44
90.5. Um só é o pai de vocês - 31º DTC-A.....	44
90.6. É preciso ficar acordado - 32º DTC-A.....	44
90.7. Muito bem, servidor tão fiel - 33º DTC-A.....	44
91. Depende de termos fé - 27º DTC-C.....	45
92. Foram dez os curados - 28º DTC-C.....	45
92.2. Piedade, meu Deus, piedade - 30º DTC-C.....	45
92.3. Desce logo, Zaqueu, desce logo - 31º DTC-C.....	45
92.4. Deus dos mortos não é nosso Deus - 32º DTC-C.....	45
92.5. Um cabelo sequer da cabeça - 33º DTC-C.....	45
93. Quando Cristo aparecer - 28º DTC.....	46
94. Dai a César o que é de César - 29º DTC-A.....	46
95. O Filho do Homem não veio - 29º DTC-B.....	46
96. Justiça Deus não fará - 29º DTC-C.....	47
97. Jesus, Filho de Davi - 30º DTC-C.....	47
98. Amarás o Senhor, o teu Deus - 31º DTC-B.....	47
99. O Senhor é o meu bom pastor - 32º DTC.....	48
100. A vigilância - 32º DTC-A.....	48
101. Não importa o tamanho da oferta - 32º DTC-B.....	48
101.2. Muito bem, servidor tão fiel - 33º DTC-A.....	48
101.3. Vem o dia por nós esperado - 33º DTC-B.....	49
102. Parábola dos talentos - 33º DTC-A.....	49
- Comunhão - Opções Gerais:	
103. Eu sou o Pão.....	50
104. Bendirei o Senhor Deus.....	50
105. Vós sois o caminho.....	50
106. A casa do Pai.....	50
107. A mesa está pronta.....	51
108. A barca.....	51
109. Comungar para viver.....	51
110. Pão de vida nova.....	51
111. A força da eucaristia.....	52
112. Reunidos em torno da mesa.....	52
113. Dai-lhes vós mesmos de comer.....	53
114. É bom estarmos juntos.....	53
115. Feliz o homem que ama o Senhor.....	53
116. O meu Reino tem muito a dizer.....	54

117. I João, 4.....	54
118. Na mesa sagrada.....	54
119. Tu nos atraíste.....	55

SOLENIDADES E FESTAS DO TEMPO COMUM

- **Abertura:**

120. Mestre, bom é estarmos aqui - Transfiguração.....	56
121. Ó luz do eterno Pai - Transfiguração.....	56
124. Assunção de Maria - Assunção.....	57
125. Homens e anjos cantam - Assunção.....	57
129. Quanto a nós devemos gloriar-nos - Exaltação da Santa Cruz...	59
132. Viva a Mãe de Deus e nossa - N. Sra. Aparecida.....	60
133. Virgem Mãe Aparecida - N. Sra. Aparecida.....	60
134. Graças demos à Senhora – N. Sra. Aparecida.....	60
135. Maria o magnificat cantou - N. Sra. Aparecida.....	62
143. Alegremo-nos todos no Senhor - Todos os Santos.....	64
144. Vejo a grande multidão - Todos os Santos.....	64
147. A vida pra quem acredita - Fiéis Defuntos.....	65
148. Senhor, quem entrará - Fiéis Defuntos.....	65
155. O amor é a tua lei - Cristo Rei.....	68

- **Apresentação das oferendas:**

136. Senhora Aparecida recebe os dons - N. Sra. Aparecida.....	61
--	----

- **Comunhão:**

122. Este é meu filho muito amado - Transfiguração.....	56
126. Pelo sim fazemos comunhão - Assunção.....	57
127. O cântico de Maria - Assunção.....	58
128. Magnificat - Assunção.....	58
130. Ninguém pode se orgulhar - Exaltação da Santa Cruz.....	59
131. Quando eu for exaltado - Exaltação da Santa Cruz.....	59
137. Magnificat! - N. Sra. Aparecida.....	62
138. Como vai ser? - N. Sra. Aparecida.....	62
145. Bem-aventurados os que têm o coração de pobre - Todos os Santos	64
149. Quem será contra nós? - Fiéis Defuntos.....	66
150. Eu sou o pão da vida - Fiéis Defuntos.....	66
151. Chi ci separerà / Quem nos separará - Fiéis Defuntos.....	66
156. Vou sair pelos prados buscando - Cristo Rei.....	68

REFRÃES ORANTES

157. Confiemo-nos ao Senhor.....	68
158. Senhor chamaste-me, aqui estou.....	69
159. Louva o Senhor.....	69
160. Nada te assuste (Nada te turbe).....	69
161. Deus é amor.....	69
162. O Reino de Deus.....	69
163. Jesus, tu és a luz.....	69

OUTROS CANTOS PARA O TEMPO COMUM II

123. Escutai a minha voz - Transfiguração.....	57
139. O Ave de Aparecida - N. Sra. Aparecida.....	62
140. Dai-nos a bênção - N. Sra. Aparecida.....	63
141. Caminhando com Maria - N. Sra. Aparecida.....	63
142. Mãe de céu morena - N. Sra. Aparecida.....	63
146. Que santidade de vida - Todos os Santos.....	65
152. Tanta vida - Fiéis Defuntos.....	67
153. Queira a estrada - Fiéis Defuntos.....	67
154. Se nós morremos com Cristo - Fiéis Defuntos.....	67
164. Consagração à Nossa Senhora.....	69
165. Maria de Nazaré.....	70
166. Salve Rainha.....	70
167. Vou cantar teu amor.....	70
168. Por melhor que seja alguém.....	71
169. Ide por todo universo.....	71
170. A Messe.....	71
171. Tu és a razão da jornada.....	71
172. Livres para amar.....	72
173. A palavra de Deus é o sustento.....	72
174. Pela palavra de Deus.....	72
175. Tua Palavra é lâmpada.....	72
176. Vai, leva a palavra.....	73
177. Oração pela paz.....	73
178. Quem semeia colhe.....	73

- ORAÇÕES EUCARÍSTICAS -

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Santo, santo, santo!...)

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição! Vinde, Senhor Jesus! Ou:

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda! Ou:

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos,

ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o papa N., com o nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

(Nas Missas pelos fiéis defuntos) **P.:** Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

T.: Concedei-lhe contemplar a vossa face!

P.: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Ass.: Amém!**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

P.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição! Vinde, Senhor Jesus! Ou:

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda! Ou:

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P.: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

P.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (dizer): **(Santo, santo, santo!...)**

P.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo te no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo tomado o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Tudo isso é mistério da fé!

T.: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

P.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem. **T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P.: E, quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor. **T.: O Espírito nos una num só corpo!**

P.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

P.: Dai ao santo Padre, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com a virgem, mãe de Deus e da Igreja, São José seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

P.: A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

P.: E a nós, que estamos reunidos e somos um povo santo e pecador, dai força pra construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo- poderoso, na unidade do Espírito Santo, da honra e toda a glória, agora e para sempre. **T.: Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Santo, santo, santo!...)

P.: Na verdade, vós sois santo digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

P.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé! **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Ou:

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda! Ou:

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T.: Confirmai o vosso povo na unidade!

P.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo. **T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S. N.: santo do dia ou patrono) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T.: Amém.**

ORAÇÃO EUCARISTICA VII

SOBRE RECONCILIAÇÃO - I

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P.: Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P.: Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação: **(Santo, santo, santo!...)**

P.: Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido, e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo † e no Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

P.: Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

T.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P.: Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. **P.:** Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P.: Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P.: Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T.: Amém.**

- PARTES FIXAS DA MISSA -

ATO PENITENCIAL

01. Confesso a Deus – Ato Penitencial

(Fórmula 1)

Confesso a Deus, todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T: Amém!**

Senhor, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** Cristo, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós!** Senhor, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!**

02. Tende Compaixão – Ato Penitencial

(Fórmula 2)

S: Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores!

S: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

T – E dai-nos a vossa salvação!

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T: Amém!**

Senhor, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** Cristo, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós!** Senhor, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!**

03. Senhor, que sois o caminho

Ato Penitencial (Fórmula 3 - Tempo Comum 1)

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** 2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós!** 3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós! Pres.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T.: Amém!**

04. Senhor, que ofereceste o vosso perdão - Ato Penitencial

(Fórmula 3 - Tempo Comum 2)

1. Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** 2. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós.**

3. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Pres.: Deus todo-poderoso,...

05. Senhor, que viestes, não para condenar - Ato Penitencial *(Fórmula 3 - Tempo Comum 3)*

1. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** 2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós!** 3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!**

Pres.: Deus todo-poderoso,...

06. Senhor, que vieste procurar - Ato Penitencial *(Fórmula 3 - Tempo Comum 4)*

1. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** 2. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós!** 3. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós!**

Pres.: Deus todo-poderoso,...

07. Senhor, que sois a plenitude - Ato Penitencial *(Fórmula 3 - Tempo Comum 5)*

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!** 2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós!** 3. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós!**

Pres.: Deus todo-poderoso,...

HINO DO GLÓRIA

08. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém!**

09. Bendito sejais, Senhor

S - Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

T.: Bendito seja Deus para sempre!

S - Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho de salvação.

T.: Bendito seja Deus para sempre!

SANTO

10. Santo

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
/ Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! /

FRAÇÃO DO PÃO

11. Cordeiro de Deus

/: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. :/
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

- CANTOS DO TEMPO COMUM II -

ABERTURA

12. Vinde ó Deus em meu auxílio

Antífona 18º DTC; Sl 69 - M.: Pe. José Weber

R. /: Vinde, ó Deus em meu auxílio sem demora. Apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me. :/

1. Que se alegrem e em vós rejubilem todos aqueles que procuram encontrar-vos; e repitam todo o dia: Deus é grande! Os que buscam vosso auxílio e salvação.

2. Sois meu Deus libertador e meu auxílio: não tardeis em socorrer-me, ó Senhor! Quanto a mim, eu sou pobre e infeliz; socorrei-me sem demora, ó meu Deus!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém

13. Recordai vossa Aliança, Senhor Deus

L.: Antífona 19º DTC; Sl 73 - M.: Pe. José Weber

R. /: Recordai vossa aliança, Senhor Deus. Escutai o clamor do vosso povo. :/

1. Levantai-vos, Senhor Deus, e defendei a vossa causa! Recordai-vos deste povo que outrora adquiristes, desta tribo que remistes para ser a vossa herança, e do monte de Sião que escolheste por morada!

2. Só a vós pertence o dia, só a vós pertence a noite; vós criastes sol e lua, e os fixastes lá nos céus. Vós marcastes para a terra o lugar de seus limites, vós formastes o verão, vós criastes o inverno.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

14. Deus, nosso Pai protetor

Sl 85, 1-3 - L.: Pe. Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso; M.: (ref) Marlene Pastro (est) Rita Ely

20º Domingo R. Deus, nosso Pai protetor, dá-nos hoje um sinal de tua graça! Por teu ungido, ó Senhor, estejamos pra sempre em tua casa!

21º Domingo R. Vem escutar-me, ó Senhor, ó meu Deus, vem salvar o teu servo! Tem compaixão de minha dor, por ti chamo, o dia inteiro.

22º Domingo R. Senhor, de mim tem piedade, dia e noite, a ti meu clamor! Tu és um Deus de bondade, para quem por ti chama, és amor!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, para me escutar. Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pode, dás o perdão. Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, nem no mundo existe nada que se possa comparar às belezas que na terra teu amor soube criar.

15. Ó Senhor, vós sois bom e clemente

L.: Antífona 22º DTC, Sl 85; M.: Pe. José Weber

R. /: Ó Senhor, vós sois bom e clemente. Sois perdão para quem vos invoca. :/

1. Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo dia! Animai e alegrai vosso servo, pois a vós eu elevo a minh'alma.

2. Ensinai-me os vossos caminhos, e na vossa verdade andarei; meu coração orientai para vós: que respeito, Senhor, vosso nome.

3. Dou-vos graças com toda minh'alma, sem cessar louvarei vosso nome! Vosso amor para mim foi imenso: retirai-me do abismo da morte!

16. Vós sois justo, Senhor - L.: Antífona 23º DTC; Sl 118 (119) – M.: André Zamur (Com. Recado)

R.: Vós sois justo, Senhor, e justa é a vossa sentença; tratai o vosso servo segundo a vossa misericórdia.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus!

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

3. Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

17. Vós sois justo, Senhor - L.: Antífona 23º DTC; Sl 118 (119) - M.: Fr. Wanderson L. Freitas, OCarm

R. /: Vós sois justo, Senhor, e justa é a vossa sentença; tratai o vosso servo segundo a vossa misericórdia. :/

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo.

2. Os vossos mandamentos vós nos destes para serem fielmente observados.

3. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei.

4. Que louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões.

18. Senhor, escuta as nossas preces

24º DTC - L.: Pe. Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso; M.: Reginaldo Veloso

24º domingo R. Senhor, escuta as preces do servo teu, do povo teu, eleito e bem-amado; dá paz aos que em ti creem e verdadeiros teus mensageiros se achem comprovados!

27º domingo R. Senhor, em tuas mãos a nossa vida, a nossa lida, a ti ninguém resiste! Ó Deus do universo, o céu e a terra tu os fizeste e tudo quanto existe!

1. Quem confia no Senhor, é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel!

4. A mão dura dos malvados não esmague as criaturas, para os justos não mancharem suas mãos em aventuras.

19. Eu sou a salvação do povo - L.: (ref) Antífona 25° DTC - (est) Sl 36,39 e Sl 77; M.: Fr. Wanderson Freitas

R. /: Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre. :/

1. Escuta, ó meu povo, a minha lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.

2. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos e transmitiram para nós os nossos pais, não haveremos de ocultar a nossos filhos, mas à nova geração nós contaremos.

3. As grandezas do Senhor e seu poder, as maravilhas que por nós realizou; um preceito em Jacó ele ordenou, uma Lei instituiu em Israel.

4. Levantem-se e contem a seus filhos, para que ponham no Senhor sua esperança; das obras do Senhor não se esqueçam, e observem fielmente os seus preceitos.

20. Senhor Deus, não nos tireis vosso favor

26° DTC - L. e M.: Delphim R. Porto e Pe. José Weber

R. /: Senhor Deus, não nos tireis vosso favor, por vosso nome não rompais vossa Aliança! Sede bendito, Senhor Deus de nosso pais, louvor e glória ao vosso nome para sempre. :/

1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, reto no agir e no julgar sois verdadeiro. Sim, pecamos afastando-nos de vós, agimos mal em tudo aquilo que fizemos.

2. Aceitai o nosso espírito abatido, e recebei o nosso ânimo contrito. Não serão, de modo algum, envergonhados os que põem a esperança em vós, Senhor.

3. De coração vos seguiremos desde agora, com respeito procurando a vossa face! Sede bendito, Senhor Deus de nosso pais, louvor e glória ao vosso nome para sempre!

21. No Senhor ponho a minha esperança

L.: (ref) Antífona 28° DTC (est) Sl 129; M.: Delphim R. Porto e Pe. José Weber

R. /: No Senhor ponho a minha esperança porque nele se encontra o perdão. A minha alma espera no Senhor, espera mais que o vigia pela aurora. :/

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.

22. Eu vos chamo, ó Senhor - L.: (ref.) Antífona 29º DTC (est.) Sl 16; M.: Delphim R. Porto e Pe. José Weber

R. /: Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís; inclinaí o vosso ouvido e escutai-me! Protegeí-me qual dos olhos a pupila e guardai-me à proteção de vossas asas. :/

1. Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, pois não existe falsidade nos meus lábios.

2. De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo. Provais meu coração durante a noite, visitai-o, examinai-o pelo fogo.

3. Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram.

23. Exulte de alegria quem busca a Deus

30º DTC - L. e M.: Fr. Joaquim Fonseca de Souza

R. /: Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus, sua face é tudo o que eu queria! :/

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera; eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

24. Não me abandones, Senhor - 31º DTC - L.: (ref.) Pe. Jocy Rodrigues (est.) Sl 37; M.: Ir. Míria T. Kolling

31º domingo R. /: Não me abandones, Senhor! Vem socorrer, vem socorrer, vem socorrer! Depressa vem meu Salvador! :/

32º domingo R. /: A ti, Senhor, meu pedido! Volta pra mim, volta pra mim, volta pra mim! Senhor pra mim, o teu ouvido! :/

33º domingo R. /: De paz são meus pensamentos, onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, os livrarei do sofrimento. :/

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço, o meu pedido! Vem! Me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se vieres nos julgar, todo mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam. Eu te estendo as minhas mãos, a minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia, a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida, das angústias libertada.

4. Vem, depressa meu Senhor! Vem, depressa me escutar! Meu espírito está fraco, eu já estou pra desmaiar. Não me escondas o teu rosto, para eu não me arrasar.

25. Chegue até vós minha súplica - L.: Antífona 32° DTC, SI 87 (88); M.: Fr. Wanderson Freitas

R. /: Chegue até vós a minha súplica; inclinaí o vosso ouvido à minha prece. :/

1. A vós clamo, Senhor, sem cessar, todo o dia, e de noite se eleva até vós meu gemido.

2. Chegue a minha oração a vossa presença, inclinaí vosso ouvido a meu triste clamor.

3. Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia; minhas mãos para vós se levantem em prece.

4. Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição; minha prece se eleva até vós desde a aurora.

26. Meus pensamentos são de paz

L.: (ref) Antífona 33° DTC; (est) SI 112; M.: André Zamur

R. Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. Vós me invocareis, e hei de escutar-vos, e vos trarei de vosso cativoiro, de onde estiverdes.

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda eternidade.

2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra.

3. Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com os nobres do seu povo. Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, vivendo rodeada de seus filhos.

ABERTURA - OPÇÕES GERAIS

27. Cristo entre nós - L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. Com a presença de Cristo entre nós, temos certeza que o Reino chegou. Tudo de novo renasce de Deus e o povo sente que tudo mudou.

R. Este é o Reino chegando, a aurora nascendo e a fonte jorrando, Jesus está vivo no meio de nós.

2. Jesus convoca e reúne no amor, faz enxergar o que o povo não vê, revela ao pobre seu grande valor, garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus, uma resposta que vem confirmar, o que é de Deus, o que é bom, o que é luz, é um tempo novo que vai começar.

28. Nossa louvação - L. e M.: Daianne Duarte

Resplandece a luz de um novo dia, o Senhor nos alegra a cada manhã. Mil motivos pra agradecer, bendizer, o Senhor que transforma o pranto em prazer!

Vamos celebrar! Juntos exaltar! A grandeza do nosso Rei, Ele que é o sumo bem. Vamos celebrar! Juntos exaltar! Toda honra e gratidão, a Jesus nossa louvação!

29. Alegres vamos à casa do Pai

L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

R. Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar. E partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. Do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida, que busca em Deus sua fonte de amor.

30. Do altar de Deus me aproximarei – L.: Hinário do Povo de Deus (Sl 42); M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ

R. Do altar de Deus me aproximarei, meu Deus e minha vida.

1. Só vós sois minha força, ó meu Deus, preservai-me de todo o mal.

2. Vós sois bom, vós sois Pai, ó meu Deus, dai-me luz, dai-me paz, dai-me amor.

3. E eu quero cantar-vos, meu Deus, vosso nome eu quero louvar.

31. Com a Igreja subiremos

L. e M.: Maria da Conceição Villac

R. Com a Igreja subiremos, o altar do Senhor.

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.

2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso irmão: mediador, sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor e seremos para o Pai uma imagem de amor.

4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus. Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

32. Cantai ao Senhor, aleluia

L. e M.: Mons. Marco Frisina; Trad.: Fr. Telles Ramon

R. Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizei o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra, terrível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra diante de Deus que vem vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

33. Irei aos altares de Deus (Sl 42)

L. e M.: Wallison Rodrigues

R. /: Irei aos altares de Deus, irei aos altares de Deus, o Deus da minha alegria. :/

1. Fazei-me justiça, meu Deus, defendei a minha causa contra gente impiedosa, livrai-me do homem mentiroso e perverso.

2. Vós, ó Deus, sois meu refúgio: Por que me abandonastes? Por que andar triste, sob a opressão do inimigo?

3. Enviai vossa luz, vossa verdade, sejam elas o meu guia e me conduzam ao vosso monte santo, à vossa casa.

4. E eu irei ao altar do Senhor Deus, do Deus da minha alegria. Ao som do instrumento o louvarei, Senhor meu Deus.

5. Por que minh'alma entristece e desfalece? Espera em Deus: ainda louvarei o meu Salvador e meu Deus.

34. Que alegria quando me disseram

L. e M.: José Acácio Santana

R. /: Que alegria quando me disseram: vamos à casa do nosso Pai! :/

1. Eterno Pai, tu nos chamaste à vida: nós somos filhos do teu grande amor; uma família sempre agradecida, que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa, ao redor da mesa, os que vieram vão se dando as mãos. E tu contemplas toda essa riqueza de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa, numa santa ceia, Jesus se faz o teu sagrado pão. Em nossas vidas, teu amor semeia para colher os dons da salvação.

35. Abre, Senhor, os meus lábios

L. e M.: Fr. Luiz C. Susin

1. Abre, Senhor os meus lábios, pois quero entoar a canção. Que vem da fonte da vida, e toma o meu coração.

R. Abre, Senhor os meus lábios, e toma o meu coração!

2. Tu és rochedo que salva, das águas do mar desta vida. É teu abismo profundo, é tua montanha infinita.

3. Tu és um Deus diferente, que rompe, liberta e alivia. Um coração mesmo duro, tu o transformas num dia.

4. Hoje eu canto a alegria, de estar com teu povo unido. Sim, somos teus consagrados, reunidos ao som deste hino!

5. Quando a vida se torna deserto de dura aflição, que nós possamos ouvir-te, mostrando-nos a direção.

36. Senhor, se tu me chamas

L. e M.: Fr. Luiz C. Susin

R. /: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui. :/

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.

2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir; apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui.

3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si. E dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui.

37. Aclamemos nosso Deus

L. e M.: Fr. Luiz C. Susin

R. Aclamemos nosso Deus, é o Senhor, é Bom Pastor. E o sirvamos com alegria, com gratidão e muito amor.

1. Vinde todos louvar nosso Deus, e contar todo bem que nos fez: preparou-nos a terra e o céu, ele mesmo nos fez, somos seus.

2. Vinde todos, entrai com louvor em sua casa, à mesa do Pai. Ele mesmo se dá para nós: sua palavra é nosso pão.

3. Vinde todos, provai como é bom: o Senhor, nosso Deus é amor; sua bondade é mais alta que o céu, seu amor para sempre há de ser.

38. Ele está no meio de nós – *L. e M.: Fr. Luiz Turra*

R. /: Ele está no meio de nós! Sua Igreja, povo de Deus. :/

1. Sempre em toda parte, conosco está o Senhor! Vida caminho e verdade, conosco está o Senhor!

2. Fala palavras de vida, conosco está o Senhor! Deixa-nos comprometidos, conosco está o Senhor!

3. Passa fazendo o bem, conosco está o Senhor! Quer que façamos o mesmo, conosco está o Senhor!

4. Neste momento de prece, conosco está o Senhor! Junto ao Pai agradece conosco está o Senhor!

39. Marcha da Igreja – *L. e M.: David Julien*

1. Reunidos em torno de nossos pastores, **nós iremos a ti**. Armados com a força que vem do Senhor, **nós iremos a ti**. Professando todos uma só fé, nós iremos a ti. Sob o impulso do Espírito Santo, **nós iremos a ti**.

R. Igreja Santa, templo do Senhor, glória a ti Igreja Santa, ó cidade dos cristãos. Que teus filhos hoje e sempre vivam todos como irmãos.

2. Com nossas irmãs e irmãos no claustro, **nós iremos a ti**. Com nossos irmãos sofredores, **nós iremos a ti**. Com os padres que sobem ao altar, **nós iremos a ti**. Com os padres que partem em missão, **nós iremos a ti**.

40. Na ceia de Cristo – L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. A Igreja se une para celebrar. Cristo convida: todos têm lugar.

R. /: Na ceia de Cristo todos são irmãos, Ele compromete o seu povo à comunhão. :/

2. Com grande humildade, Cristo se entregou. Tanta bondade, nossos pés lavou.

3. Fazendo-se pobre, nos enriqueceu. Gesto tão nobre, nos comprometeu.

4. O Cristo se doa repartindo o pão. Serve a todos, deixa esta lição.

5. Que prova imensa, prova de amor, dando a vida é libertador.

6. Os pobres e fracos, quer fortalecer. Povo que luta, nele vai vencer.

41. Jesus Cristo ontem, hoje e sempre

L. e M.: Fr. Luiz Turra

R. /: Jesus Cristo ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre, aleluia! :/

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito da criação. Tudo o que existe foi nele criado, nele encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o primogênito entre os mortais. Que nele habite a vida mais plena, foi do agrado de nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus nos tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

42. Eis-me aqui, Senhor

L. e M.: D. Pedro Brito Guimarães e Fr. Fabreti

R. /: Eis-me aqui, Senhor! :/

/: Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. :/ Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminho nunca visto me enviou, sou chamado a ser fermento, sal e luz e, por isso, respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo e, por isso, respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor. Da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor e, por isso, respondi: aqui estou!

43. Eis-me aqui – L. e M.: Mons. Marco Frisina

R. /: Eis-me aqui! Eis-me aqui! Senhor, eis que eu venho. Eis-me aqui! Eis-me aqui! Tua vontade se cumpra em mim. :/

1. No meu Senhor eu esperei e sobre mim se inclinou. Ele ouviu o meu clamor e da morte me livrou.

2. E sobre a rocha pôs meus pés e os meus passos firmou. Pôs nos lábios um canto de louvor ao nosso Deus.

3. Os sacrifícios não lhe agradam, mas meus ouvidos abriu. Holocaustos não pede e então eu disse: eu venho.

4. De mim no livro escreve e tua vontade se faça. Eu também o desejo, a tua lei em mim carrego.

5. Tua justiça eu proclamei, os meus lábios não fechei. Senhor Deus, não me negues a tua misericórdia.

44. Igreja Peregrina – L. e M.: C. Gabaráin

1. Todos unidos formamos um só corpo, um povo que na Páscoa nasceu. Membros de Cristo, no sangue redimidos, Igreja peregrina de Deus! Vive conosco a força do Espírito que o Pai por Jesus Cristo nos deu. Ele nos move, nos guia e alimenta, Igreja peregrina de Deus.

R. Somos sobre a terra sementes de outro reino, somos testemunhas do amor. /: paz vencendo as guerras e luz vencendo as sombras, Igreja peregrina de Deus. :/

2. Rugem tormentas e, às vezes, nossa barca, parece que seu rumo perdeu. Com muito medo não temos confiança; Igreja peregrina de Deus. Uma esperança nos enche de alegria: presença que o Senhor prometeu. Vamos cantando, pois Ele está conosco: Igreja peregrina de Deus.

3. Todos nascidos num único batismo, na mesma comunhão que nos deu. Todos vivendo em uma só família: Igreja peregrina de Deus. Todos unidos buscando a mesma sorte, a mesma salvação que mereceu. Somos um corpo e Cristo é a cabeça: Igreja peregrina de Deus.

45. Vamos celebrar

L. e M.: Min. Amor e Adoração (Canção Nova)

1. /: Todos reunidos na casa de Deus, com cantos de alegria e grande louvor. Vamos celebrar os feitos do Senhor e sua bondade que nunca tem fim. :/

R. /: Vamos celebrar: Deus está aqui! Vamos celebrar: Deus está aqui! No meio de nós. :/ Ele está presente aqui.

2. /: Quando estamos juntos unidos a ti, para elevar a nossa oração. Um canto de alegria surge entre nós em adoração ao Teu eterno amor. :/

46. Muito alegre eu te pedi – 24º DTC - Ano C, L.:

D. Carlos Alberto Navarro; M.: Waldeci Farias

1. Muito alegre, eu te pedi o que era meu. Partir! Um sonho tão normal. Dissipei meus bens, o coração também, no fim, meu mundo era irreal!

R. Confiei no teu amor e voltei, sim, aqui é meu lugar! Eu gastei teus bens, ó Pai e te dou este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram “Adeus”! Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu pai não trata um servo assim!

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, morreu, no abraço, o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés: voltei à vida, sou feliz!

47. Bendito seja Deus Pai

L.: Maria de Fátima Oliveira; M.: Giovanni Rodrigues

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

R. O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo. Com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

48. Quando o trigo amadurece

L. e M.: Ir. Maria do Carmo S. Ramos

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor.

:/ Damos graças pela vida derramada neste chão, pois és tu, ó Deus da vida, quem dá vida à criação! :/

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão.

:/ Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas para celebrar o amor. :/

49. Ofertar nossa vida queremos

L.: e M.: Raimundo C. Borges / Mateus Antonello

1. Ofertar nossa vida, queremos, como gesto de amor, doação. Procuramos criar mundo novo, trazer para o povo a libertação.

R. De braços erguidos a Deus ofertamos aquilo que somos e tudo que amamos. Os dons que nós temos compartilharemos, aqueles que sofrem, sorrir os faremos.

2. A injustiça que fere e que mata tanto homem, criança e mulher. Faz o jovem viver sem sentido, frustrado, perdido, distante da fé!

3. Como o pão e o vinho se tornam corpo e sangue de Cristo Jesus. Transformemos a realidade, pra ser de verdade esperança e luz.

50. É o momento de nossa oferenda

L. e M.: Fr. Luiz C. Susin

1. É o momento de nossa oferenda, ao Senhor pão e vinho trazemos, e um pouco de água juntamos: nossa vida e humildade ofertamos.

R. A nossa oferta nós elevamos, e nossa vida vos entregamos: as nossas dores e alegrias, nossos trabalhos e nosso dia.

2. Neste pão que é fruto da terra entregamos, Senhor, nossas obras. Neste vinho que é fruto da luta, entregamos, Senhor, nosso amor.

51. É dando que se recebe - *L. e M.: Fr. Luiz Turra*

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão, os homens que são Igreja, se unem pela oblação.

R. /: Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação: devo sacrificar a vida por meu irmão. :/

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossas respostas de amor. Pedimos humildemente: "aceita-nos, ó Senhor".

52. A Mesa Santa

L.: Pe. Almir G. dos Reis; M.: Fr. Valtair F. da Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

R.: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar!

53. Nossa terra (Ofertório do coração)

L. e M.: Fr. Luiz C. Susin

1. Nossa terra deu-nos trigo para o pão, e a videira para o vinho deu-nos uvas. E o trabalho que fizemos transformou terra e frutos numa oferta santa e pura.

R. Medo e dor, paz e alegria, nossa vida, trabalho, amor. São o pão e são o vinho, nossos dons a vós, Senhor.

2. Muitas lágrimas caíram no caminho do trabalho, do amor e da verdade. Mas voltamos com sorrisos e carinho, gratidão a vós, Deus Pai, que nos amaste.

54. Nossa oferta de amor

L. e M.: Com. Católica Shalom

Vidas que se ofertam neste altar, para novas vidas gerar. Como o grão de trigo cai e morre para frutificar.

Dons que se consagram neste altar, o Eterno vem o tempo tocar. Sacrifício de amor que sempre se renovará, como no altar da cruz, o milagre da vida se fará!

Hoje nossa pobreza se encontra no altar com a tua grandeza, Senhor! Nossa vida perdida no vinho e no pão, eis a nossa oferta de amor, de amor, de amor!

55. Senhor, aqui trazemos

L.: Pe. Cornélio R. Neto (adapt: Conf. Equipe do Hinário Litúrgico da CNBB) M.: Pe. J. Ximenes.

1. Senhor, aqui trazemos, em súplice oração,
/: o cálice com vinho e na patena o pão. :/
2. O pão de nossas vidas, com a vida de Jesus,
/: será a nossa oferta, será a nossa cruz. :/
3. O vinho da alegria das festas do teu povo,
/: será, em Cristo, o sangue, da ceia o vinho novo! :/
4. Amigos e parentes, em marcha ou já defuntos,
/: em torno à vossa mesa, estamos sempre juntos. :/

56. Bendito sejas, Senhor - L. e M.: Pe. Ney Brasil

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito pelo pão, bendito pelo vinho, bendito sejas, também, pela graça no caminho!
2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito pela fé, bendito pela Igreja, bendito sejas, também, pela força na peleja!
3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito pelo amor, bendito pela vida, bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!
4. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos: bendito no fervor, bendito na alegria, dos santos na comunhão na celeste liturgia!

57. Bendito és Tu, ó Deus criador -

L.: Fr. José M. Cadenassi, OFM; M.: Pe. Ney Brasil

1. Bendito és tu, ó Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.
R. :/ Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor. Por tua bondade, recebe o louvor! :/
2. Bendito és tu, ó Deus criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos da mesa!
3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

58. É prova de amor – L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. É prova de amor, junto à mesa partilhar. É sinal de humildade, nossos dons apresentar.
R. Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão, e o nosso coração também! Senhor que vos doastes totalmente por amor, fazei de nós o que convém!
2. Quem vive para si, empobrece seu viver. Quem doar a própria vida, vida nova há de colher.
3. Oferta é bem servir, por amor ao nosso irmão. É reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

59. De mãos estendidas

L.: Ir. Salete; M.: Pe. Silvio Milanez

R. /: De mãos estendidas, ofertamos o que de graça recebemos. :/

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço. O sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertamos ao Senhor o louvor da criação.

2. Nossa vida inteira ofertamos ao Senhor. Como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

60. Do nascer do sol até o seu ocaso

L.: Graduale Simples / L.H; M.: Joseph Gelineau, SJ.

R. Do nascer do sol até o seu ocaso, seja louvado o nome do Senhor.

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor. Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda eternidade!

2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?

61. Recebe o que é teu

L.: e M.: Ivanilda Maria

R. Ó Pai, te apresentamos tudo que temos e somos. /: É teu nosso coração, nossa gratidão, o nosso louvor! :/

1. Recebe os frutos de nossas mãos, sinais de tua bênção, que conosco estás. O pão trazido até o altar que logo será Corpo do amado Jesus.

2. Recebe os frutos de nossas mãos, sinais de tua bênção, que conosco estás. O vinho trazido até o altar que logo será Sangue do amado Jesus.

62. Quem vai com lágrimas lançando a semente - L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

1. Quem vai com lágrimas lançando a semente, e só, cansado, após trabalho, o corpo deita, prepare cantos para a festa da colheita: Deus lhe dará com abundância os seus bens!

R. /: Senhor Deus Pai, sejam bendito por este vinho e pelo pão! Por toda dor e cada grito que se faz vida em nossas mãos! :/

2. Quem come o pão do seu suor e sofrimento, e, solidário, une à sua a dor alheia, prepare o dia para a grande e farta Ceia: o próprio Deus lhe servirá a refeição!

3. Quem se faz trigo e como dom a vida entrega na luta por um mundo justo e fraterno, prepare a vida para a luz do Sol eterno: Deus será nele a total ressurreição!

63. Pai, recebe esta oferta - L. e M.: *Júlio Posenato*

1. Pai, recebe esta oferta, que ao teu altar trazemos. Na confiança de filhos, com fé oferecemos.

/: Com o pão e o vinho, também te apresentamos as alegrias da vida e as dores que suportamos. :/

2. Uma gota de água, ao vinho acrescentada, lembra que, ao quanto deste, nós damos quase nada.

/: Que esta oferta te agrade, mesmo que pouco seja, porque vem acompanhada do amor da tua Igreja. :/

64. Apresentação dos dons – L.: (ref) *Pe. José Weber, (est) Missal Romano*; M.: *Pe. José Weber*

1. **(S)** Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

(T) Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade.

2. **(S)** Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

65. Apresentamos, Senhor, estes dons –

L. e M.: *J. A. Espinosa; Versão: Daniel de Angeles*

R. /: Apresentamos, Senhor, estes dons. Bendito sejas pra sempre, Senhor! :/

1. Bendito sejas, Senhor, por este pão que nos deste, fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, por este vinho tão puro! Fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, por tudo quanto nos deste! Nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

66. Bendito para sempre o Deus da criação

L.: *Fr. José M. Cadenassi, OFM*; M.: *Ir. Míria T. Kolling*

1. Bendito para sempre o Deus da criação: em Cristo manifesta a sua salvação!

R. /: No vinho e no pão, promessa de paz! Meu Deus e Senhor, bendito sejais! :/

2. Por Cristo conduzidos a sermos o louvor de toda a sua glória, conforme seu amor.

3. A nova humanidade em Cristo ressurgiu: sinal da sua oferta na cruz que assumiu.

67. Este sacrifício de louvor

L.: L.H.; M.: Pe. Ney Brasil

R. /: Este sacrifício de louvor aceitai benignamente, Senhor! :/

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor.
2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido.

68. Senhor, te bendizemos

L. e M.: André Zamur

1. Senhor, te bendizemos, pois são dons de tua bondade estes frutos que trazemos com amor e humildade: desta terra veio o trigo, trabalhamos, eis o pão! Te louvamos, Deus da vida, Deus de toda criação!

R. /: Bendito sejas para sempre! Bendito sejas, Senhor Deus! Por tua graça estes dons para nós, se tornarão vida e salvação! :/

2. Senhor, te bendizemos, pois são dons de tua bondade estes frutos que trazemos com amor e humildade: da videira veio a uva, trabalhamos, eis o vinho! Te louvamos, Deus da vida; quanto amor, quanto carinho!

COMUNHÃO

69. Eu sou o pão da vida - *L.: Antífona 18º DTC, Ano B - (ref.) Jo 6,35 (est.) Sl 77(78); M.: Pe. José Weber*

R. /: Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca mais há de ter fome; quem crê em mim nunca jamais há de ter sede. :/

1. Deus ordenou, então, às nuvens lá dos céus, e as comportas das alturas fez abrir; fez chover-lhes o maná e alimentou-os, e lhes deu para comer o pão do céu.
2. O homem se nutriu do pão dos anjos, e mandou-lhes alimento em abundância; fez soprar o vento leste pelos céus e fez vir, por seu poder, o vento sul.
3. Eles comeram e beberam à vontade; o Senhor satisfizera os seus desejos. Com tudo isso, eles pecaram novamente, não deram fé às maravilhas do Senhor.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, quantas vezes dominou a sua ira! Recordava-se que eles eram carne, sopro que passa e jamais torna a voltar.

70. Eu sou o pão necessário

18° DTC - Ano B; L. e M.: Pe. José Cândido da Silva.

18° domingo: R. Eu sou o pão necessário, é o próprio Pai quem vos dá, e, no deserto da vida, o verdadeiro Maná. /: Quem come deste alimento, a vida eterna terá. :/ (Jo 6,35)

19° domingo: R. Teu corpo é nosso alimento, reforço pra caminhada. Queremos o Pão da vida ao longo da nossa estrada. /: Senhor, nos dá vida eterna, agora e após a jornada. :/ (Jo 6,51)

20° domingo: R. Eu sou, eu sou o Pão vivo, do céu o Novo Maná. Quem deste pão se alimenta, eterna vida terá. /: Quem nos garante é Jesus, o Pão que a vida nos dá. :/ (Jo 6,51-52)

21° domingo: R. Quem come da minha carne e quem meu sangue beber, eterna vida terá, e Eu o ressuscitarei. /: Quem nos garante é Jesus, eterna vida há de ter! :/ (Jo 6,55) - Sl 103(102)

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Me cura as enfermidades, e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo Ele me tirou, e, como se eu fosse água, vem renovar o meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão, e não se sente ofendido.

4. O amor de Deus aos que o temem, se mostra em cada momento. Também, a sua justiça, protege eternamente a quem se apegua à aliança, e cumpre seus mandamentos.

5. Conhece nossa fraqueza, que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira: o vento vem e a desfolha, já não se sabe onde era.

6. Firmou no céu o seu trono, e ao mundo vai dominar. Seus anjos cantam sua glória, e fazem o que Ele mandar. Que a terra e todos os homens comigo o venham louvar!

71. Glorifica o Senhor, Jerusalém - 19° DTC

L.: Antífona 1 (ref.), Sl 147 (est.); M.: Pe. Joseph Gelineau

R. /: Glorifica o Senhor, Jerusalém! Celebra teu Deus, ó Sião! :/

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas, e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. A paz em teus limites garantiu e te dá como alimento a flor do trigo. Ele envia suas ordens para a terra, e a palavra que ele diz corre veloz.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, seus preceitos e suas leis a Israel. Nenhum povo mereceu tanto carinho, a nenhum outro revelou os seus preceitos.

72. Na barca estão os discípulos - 19º DTC, Ano A - L.: Pe. Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso / M.: (ref): Fr. José Fontanella - (estr.): Pe. José Weber.

19º domingo: R. Na barca estão os discípulos, de joelhos, a Cristo adorar: /: "Tu és o Filho de Deus!" Senhor, tua mão vem nos dar. :/ (Mt 14,33)

20º domingo: R. Mulher, quão grande é tua crença, mulher, quão grande é tua fé! /: Por isso, diz o Senhor, se faça o que você quer! :/ (Mt 15,28)

21º domingo: R. Agora, vocês me digam, me digam vocês quem sou? /: O Filho és do Deus vivo, Messias, libertador. :/ (Mt 16,15-16)

22º domingo: R. Na glória do eterno Pai, o Filho do homem virá em companhia dos anjos e a cada um vai pagar: por quanto fez nesta vida, igual retribuirá! (Mt 16,27).

Sl 145(144)

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias haverei de bendizer-vos. Hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza. Uma idade conta à outra vossas obras, e publica os vossos feitos poderosos.

3. Narram todos vossas obras poderosas, e de vossa imensidade todos falam. Eles recordam vosso amor tão grandioso e exaltam, ó Senhor, vossa justiça.

4. Misericórdia e piedade é o Senhor, Ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

5. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso Reino e saibam proclamar vosso poder!

6. Para espalhar vossos prodígios entre os homens e o fulgor de vosso reino esplendoroso. O vosso reino é um reino para sempre, vosso poder, de geração em geração.

7. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que Ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

8. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.

9. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

10. O Senhor cumpre os desejos dos que o temem. Ele escuta os seus clamores e os salva. O Senhor guarda todo aquele que o ama, mas dispersa e extermina os que são ímpios.

73. Tu és o Messias - 21º DTC, Ano A

L.: (ref.) Mt 16,16 (est.) Sl 137; M.: Pe. José Weber

R. /: Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo! :/

1. Ó Senhor, de coração, eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: "Como a glória do Senhor é grandiosa"!

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos.

74. A quem iremos, Senhor? - 21º DTC, Ano B - L.:

(ref.) Jo 6,68, (est.) Sl 33(34); M.: Pe. José Weber

R. /: A quem iremos, Senhor? :/ /: Só Tu tens palavras de vida eterna! :/

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem.

2. Comigo engrandecei o Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. Qual o homem que não ama sua vida, procurando ser feliz todos os dias? Afasta-te do mal e faz o bem! Procura a paz e vai com ela em seu caminho!

75. Se alguém quiser me seguir - 22º DTC, Ano A - L.:

(ref.) Mt 16,24, (est.) Sl 62; M.: Pe. José Weber

R. Se alguém quiser me seguir, que negue a si mesmo e venha! /: Tome a cruz cada dia e me siga. :/

1. Sois vós, ó Senhor, ó meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de Deus como a terra sedenta e sem água.

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.
3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa.
4. Cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! Para mim fostes sempre um socorro; com poder vossa mão me sustenta.

76. O mal que sai de nós - 22º DTC, Ano B

L. e M.: Reginaldo Veloso (Mc 7,20 e Sl 138)

R. O mal que sai de nós, que vem do coração, impuros, sim, nos faz, diz o Senhor, irmãos! O mal que sai de nós, do coração.

1. Meu coração penetra e lê meus pensamentos. Se luto, ou se descanso tu vês meus movimentos. De todas minhas palavras, tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente, me envolves, Deus e cercas. Pões sobre mim tua mão, me guias, me acobertas. O teu saber me encanta, me excede e me supera.
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!
5. No seio de minha mãe, tu me teceste um dia. Senhor, eu te agradeço por tantas maravilhas. Meus ossos, minha alma, há muito conhecias.
6. Quando então me formavas misteriosamente, minhas ações previas. No livro da tua mente, meus dias já contados antecipadamente.
7. Teus planos insondáveis! Ó, meu Deus infinito, somá-los eu quisera, é um areial infundo, e assim que me desperto, ainda estou contigo.
8. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti, com vergonhoso intento. Abusam do teu nome, pra seus planos sangrentos.
9. Mas vê meu coração, e minha angústia sente! Olha, Senhor, meus passos, se vou erradamente! Me guia no caminho da vida, para sempre!

77. Eu sou a luz do mundo - 23º DTC

L.: (ref.) Antífona, (est.) Sl 35(36); M.: Fr. Wanderson Freitas

R. Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida. (Jo 8,12)

1. Vosso amor chega aos céus, ó Senhor, chega às nuvens a vossa verdade.
2. Como as altas montanhas eternas é a vossa justiça, Senhor.
3. Os vossos juízos superam os abismos profundos dos mares.
4. Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus.

5. Na abundância da vossa morada eles vêm saciar-se de bens.
6. Vós lhes dais de beber água viva nas torrentes das vossas delícias.
7. Pois em vós está a fonte da vida e em vossa luz contemplamos a luz.
8. Conservai aos fiéis vossa graça e aos retos, a vossa justiça.

78. Onde estiverem reunidos - 23º DTC, Ano A –
L.: (ref.) Mt 18,19 (est) Sl 134; M.: Pe. José Weber

R. Onde estiverem reunidos em meu nome, /: eu estou ali presente entre eles. :/

1. Louvai o Senhor, bendizei-o: louvai o Senhor, servos seus, que celebrais o louvor em seu templo e habitais junto aos átrios de Deus!
2. Louvai o Senhor, porque é bom; cantai ao seu nome suave! Escolheu para si a Jacó, preferiu Israel por herança.
3. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, que é maior do que todos os deuses. Ele faz tudo quanto lhe agrada, nas alturas dos céus e na terra.
4. No Egito feriu primogênitos, desde homens até animais. Fez milagres, prodígios, portentos, perante Faraó e seus servos.

79. O Mestre a nós se entregou - Ano C

L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

23º domingo: R. O Mestre a nós se entregou na cruz, amou sem nunca medir. Pra ser fiel discípulo, assim devemos agir: /: tomar co'amor nossa própria cruz, sem medo, a Cristo seguir. :/ (Lc 14,27)

24º domingo: R. No mundo, aquele que se perdeu, pra casa deve voltar. O Pai, de braços abertos, o filho acolherá. /: Um só que seja encontrado, no céu uma festa haverá. :/ (Lc 15,24)

25º domingo: R. Não é possível servir, não é, a dois senhores, com agrado. Se somos de Jesus Cristo, o mundo fique de lado. /: Senhor, desprezo as riquezas, pra caminhar ao teu lado. :/ (Lc 16,13)

26º domingo: R. O pobre foi conduzido pra junto de Abraão, os anjos foram seus guias, o céu, o seu galardão! /: O rico foi pro inferno, foi grande a tribulação. :/ (Lc 16,22-23)

27º domingo: R. Depende de termos fé, e então, fazer o mundo mudar. Senhor, aqui nesta ceia tu vens teu corpo nos dar. /: Queremos que tu consigas a nossa fé aumentar. :/ (Lc 17,5)

Sl 103(102)

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.
2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo Ele me tirou, e, como se eu fosse águia, vem renovar o meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão, e não se sente ofendido.
4. O amor de Deus aos que o temem, se mostra em cada momento. Também, a sua justiça, protege eternamente a quem se apega à aliança, e cumpre seus mandamentos.
5. Conhece nossa fraqueza, que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira: o vento vem e a desfolha, já não se sabe onde era.
6. Firmou no céu o seu trono, e ao mundo vai dominar. Seus anjos cantam sua glória, e fazem o que Ele mandar. Que a terra e todos os homens comigo o venham louvar!

80. Ó Pedro, não te digo sete vezes - 24° DTC, Ano A – L.: (ref.) Mt 18,22 (est.) Sl 103(102); M.: Pe. José Weber

R. /: Ó Pedro não te digo sete vezes, mas setenta vezes sete perdoarás. :/

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor.
3. Não nos trata como exigem nossas faltas nem nos pune em proporção às nossas culpas. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem.
4. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem. Bendizei-o, obras todas do Senhor, bendize, ó minha alma, ao Senhor.

81. Meu Pai não vai perdoar - 24° DTC, Ano A – L.: (ref) Pe. Jocy Rodrigues; (est) Sl 103(102); M.: Pe. José Cândido da Silva.

R. Meu Pai não vai perdoar, jamais, meu Pai não perdoa, não. Se a seu irmão você vai negar o seu sincero perdão, /: se o coração você vai fechar e não perdoa o irmão. :/

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Me cura as enfermidades, e me perdoa os pecados.
2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo Ele me tirou, e, como se eu fosse água, vem renovar o meu vigor.
3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão, e não se sente ofendido.
4. Não fica guardando mágoa e é lento em castigar. É sempre cheio de amor e gosta de perdoar. Não usa de nossos erros pra vir de nós se vingar.

5. Distância da terra ao céu, medida do seu amor, e do poente ao nascente, as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena o Senhor.

6. Conhece nossa fraqueza, que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira: o vento vem e a desfolha, já não se sabe onde era.

7. O amor de Deus aos que o temem se mostra em cada momento. Também, a sua justiça protege eternamente a quem se apegua à aliança e cumpre seus mandamentos.

8. Firmou no céu o seu trono e ao mundo vai dominar. Seus anjos cantam sua glória e fazem o que ele mandar. Que a terra e todos os homens comigo o venham louvar!

82. Sabe quanto custa

24º DTC, Ano C - L. e M.: Fr. Fabreti

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, certo que uma herança poupará suor? O silêncio diz que vai se ferir. Ao cair em si, nada ao seu redor.

R. /: Vamos preparar tudo sem igual: tragam do rebanho o que melhor cresceu; roupas e um anel, nem perguntem qual, que hoje este meu filho renasceu! :/

2. Sabe quanto custa ter um filho seu longe, sem notícias, descuidado assim? A esperança diz que não se perdeu: logo voltará, tenho bem pra mim!

3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, fome, desconsolo, triste, sem ninguém? Coração me diz: vai sentir-se um réu, mas se levantar saberá também!

83. Os vossos mandamentos vós nos destes

25º DTC - L.: (ref) Antífona 1 (est) Sl 118(119); M.: Fr. Wanderson Freitas

R. /: Os vossos mandamentos vós nos destes para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! :/

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos e de todo o coração procura a Deus.

2. Quem não pratica a maldade em sua vida mas vai andando nos caminhos do Senhor. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

3. Como um jovem poderá ter vida pura? Observando, ó Senhor, vossa palavra. Eu vos narrei a minha sorte e me atendestes, ensinai-me, ó Senhor, vossa vontade!

4. Fico pensando, ó Senhor, nos meus caminhos; escolhi por vossa lei guiar meus passos. Eu me apresso sem perder um só instante em praticar todos os vossos mandamentos.

5. Libertai-me da opressão e da calúnia, para que eu possa observar vossos preceitos. Serei fiel à vossa lei, vossa Aliança; os meus caminhos estão todos ante vós.

84. Eu sou o Bom Pastor - 25° DTC - L.: (ref) Antífona 2, Jo 10,14, (est) Sl 22; M.: Pe. Carlos da Silva

R. /: Eu sou o Bom Pastor e dou a vida pelas minhas ovelhas, e dou a vida pelas minhas ovelhas, diz o Senhor. :/

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra de seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança.

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e na casa do Senhor habitarei pelos tempos infinitos.

85. Os últimos serão os primeiros - 25° DTC, Ano A - L.: (ref) Mt 20,16 (est) Sl 144; M.: Pe. José Weber

R. /: Os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos. :/

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

86. Quem quiser ser o primeiro

25° DTC, Ano B - L. e M.: Fr. Luiz Turra - insp. Mc 9,30-37

R. /: Quem quiser ser o primeiro seja o último entre irmãos: vai servir quem necessita, sem poder, nem ambição. :/

1. Atravessava a Galileia ensinando e seus discípulos iam escutando. Muito discreto para que ninguém soubesse, um novo ensino Ele oferece.

2. Vai anunciando seu futuro sofrimento, até sua morte e ressurreição. Mas os discípulos tão pouco compreendiam, no medo calam por omissão.

3. Um outro assunto no caminho discutiam: quem dentre eles era o maior. Jesus questiona tão mesquinho pensamento, mostrando a eles o que é melhor.

4. Jesus coloca uma criança no seu meio, lhe dá um abraço logo falou: Quem receber uma criança, a mim recebe, recebe aquele que me enviou.

87. Nisto conhecemos o amor

26º DTC - Antífona 2; L. e M.: Pe. Ney Brasil

R. Nisto conhecemos o amor: Ele deu a vida por nós, Ele deu a vida por nós! /: Por isso nós também, por isso nós também devemos dar a vida por nossos irmãos! :/

1. Pois esta é a mensagem que ouvistes desde o início: que nos amemos uns aos outros. Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos, porque amamos os irmãos!

2. Filhinhos, não amemos só de palavra e boca, mas com ações e de verdade. Se vemos nosso irmão padecendo fome e sede e fechamos nosso coração, em nós não está o amor de Deus!

3. É este o mandamento: creiamos no seu Filho e nos amemos uns aos outros. Quem guarda os mandamentos, Deus permanece nele e seu Espírito também, e seu Espírito em nós!

4. É este o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus ame o irmão. Amemos porque Ele amou-nos por primeiro: se eu não amar o meu irmão, não poderei amar a Deus!

88. Bom é o Senhor - 27º DTC - L.: (ref) Antífona 1; (est) Sl 33; M.: Fr. Wanderson Freitas

R. /: Bom é o Senhor para quem confia nele, para aquele que o procura. :/

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem.

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

3. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, seu ouvido está atento a seu chamado; clamam os justos e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta.

4. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido. Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta.

89. Nós somos muitos

27° DTC - Antífona 2; L. e M.: Pe. José Weber.

R. /: Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a comunhão. :/

1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.
4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.
5. Seu Corpo e seu Sangue comungando, sua morte anunciamos, até que Ele venha.

90. Ó Pai, somos nós esta vinha

27° DTC, Ano A - L. e M.: Fr. Joel Postma

27° domingo: R. Ó Pai, somos nós esta vinha, que tu com carinho plantaste. /: A fim de colher os seus frutos, a nós o teu Filho enviaste. :/

28° domingo: R. Um rei fez um grande banquete, o povo já foi convidado. /: A mesa já está preparada, já foi o cordeiro imolado. :/

29° domingo: R. A César darão o que é dele, se a ele é que estão a servir! /: A Deus o que é dele ofereçam, se querem justiça cumprir! :/

30° domingo: R. Teu Deus e Senhor amarás, de todo esse teu coração, /: com tudo o que é tua vida, com toda tua compreensão! :/

31° domingo: R. Um só é o Pai de vocês, um só é o guia: Jesus! /: Quem quer ir à glória com Ele, carregue com Ele sua cruz! :/

32° domingo: R. É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. /: Estás, sempre, chegando, Senhor, pra te unires a nós ao pão vivo. :/

33° domingo: R. Muito bem, servidor tão fiel, que tão pouco, tão bem governou! /: Muito mais eu lhe vou confiar. Minh'alegria você conquistou. :/

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

91. Depende de termos fé

27° DTC, Ano C - L.: D.R. (ref) Lc 17,5, (est) Sl 111(112) ; M.: Jocy Rodrigues e Pe. Ney Brasil

R. /: Depende de termos fé, fazer este mundo mudar. Senhor, aqui nesta ceia, tu vens teu corpo nos dar. Queremos que tu consigas a nossa fé aumentar. :/

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.
2. Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Pra quem é bom, é luz forte, bom e misericordioso.
3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.
4. Não adianta ter raiva, nem tramar qualquer vingança. Ao Pai, ao Filho, ao Amor louvemos com canto e dança!

92. Foram dez os curados - 28º DTC, Ano C

L.: Pe. Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso; (est) SI102(103);
M.: (ref.): Ir. Maria F. Miranda (est) Clayton Dias.

28º domingo: R. Foram dez os curados, não foram? E os outros, os nove onde estão? Tu, amigo, levante-te e vai, tua fé te alcançou salvação! (Lc 17,17-19)

30º domingo: R. "Piedade, meu Deus, piedade, piedade de mim, pecador!" Foi a prece do vil publicano, que, perdoado, pra casa voltou. (Lc 18,13-14)

31º domingo: R. Desce logo, Zaqueu desce logo, desce já que eu preciso de ti. Eu preciso ficar em tua casa. Para isso, amigo, eis-me aqui! (Lc 19,5)

32º domingo: R. Deus dos mortos não é nosso Deus! Nosso Deus é o Deus dos viventes! Para ele é que todos vivemos, do pão vivo comendo contentes. (Lc 20,38)

33º domingo: R. Um cabelo sequer da cabeça eu garanto, que não perderão e será pela perseverança, que a vida sem fim ganharão! (Lc 21,18-19)

1. Minh'alma louva o Senhor, seu nome seja louvado! Minh'alma louva o Senhor, por tudo que me tem dado. Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.
2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo me retirou. E, como se eu fosse água, vem renovar meu vigor.
3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto e Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.
4. Guardando mágoa não fica e é lento pra castigar. É sempre cheio de amor e gosta de perdoar. De nossos erros não usa, para de nós se vingar.

93. Quando Cristo aparecer - 28º DTC, Antífona 2 - (est) SI 118; M.: Pe. Ferreira dos Santos

R. /: Quando Cristo aparecer, nós seremos a Ele semelhantes. O veremos como Ele é, nós o veremos na glória. :/

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo. Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus.

2. Livrai-me do insulto que eu receio, pois os vossos julgamentos são suaves. É amplo e agradável meu caminho, por que busco e pesquiso as vossas ordens.

3. Venha a mim o vosso amor e viverei, porque tenho em vossa lei o meu prazer! Fiquei mais sábio do que todos os meus mestres, porque medito sem cessar vossa aliança.

94. Dai a César o que é de César - 29º DTC, Ano A - L.: (ref) Mt 22,21 (est) Sl 95; M.: Pe. José Weber

R. /: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. :/

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Manifestai a sua glória entre as nações e em entre os povos do universo, seus prodígios!

2. Pois Deus é grande e muito digno de louvor, porque um nada são os deuses dos pagãos. Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: diante dele vão a glória e a majestade.

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações dai ao Senhor poder e glória. Dai-lhe a glória que é devida ao seu nome, cantai e bendizeis seu santo nome.

4. Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: "Reina o Senhor"! Ele governa o mundo todo com justiça.

95. O filho do Homem não veio - 29º DTC, Ano B – L.: (ref) Mc 10,45 (est) Sl 39(40); M.: Pe. José Weber

R. O filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir /: e dar sua vida como preço por muitos. :/

1. Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, e então eu vos disse: " Eis-me aqui!"

2. Sobre mim está escrito no livro: "Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!" É feliz quem a Deus se confia!

3. Proclamei toda a vossa justiça, sem retê-la no meu coração; vosso auxílio e lealdade narrei. Não calei vossa graça e verdade.

4. Não negueis para mim vosso amor! Vossa graça e verdade me guardem! Dignai-vos, Senhor, libertar-me, vinde logo, Senhor, socorrer-me!

96. Justiça Deus não fará - 29º DTC, Ano C

L.: (est) Sl 112(111); M.: Jocy Rodrigues e Pe. Ney Brasil

R. /: Justiça Deus não fará, a seus eleitos queridos que, noite e dia, por ele suplicam com seus gemidos? Depressa vai atendê-los, fazer justiça a seus gritos. :/ (Lc 17,17-19)

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.

2. Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Pra quem é bom, é luz forte, bom e misericordioso.
3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.
4. Não adianta ter raiva, nem tramar qualquer vingança. Ao Pai, ao Filho, ao Amor louvemos com canto e dança.

97. Jesus, Filho de Davi - 30° DTC, Ano C

L.: (ref) Mc 10,47 (est) Sl 129 (130); M.: Pe. José Weber

R. /: Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim! :/

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece.
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

98. Amarás o Senhor, o teu Deus - 31° DTC, Ano B - L.: (ref) Mc 12,30 (est) Sl 17(18); M.: Pe. José Weber

L.: (ref) Mc 12,30 (est) Sl 17(18); M.: Pe. José Weber

R. /: Amarás o Senhor, o teu Deus, com todas as forças da alma! E a teu próximo como a ti mesmo! :/

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação.
2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus; de seu templo ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito.
3. Lá do alto ele estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me; libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu.
4. Assaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi para mim um protetor; colocou-me num lugar bem espaçoso: o Senhor me libertou, porque me ama.
5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminais as minhas trevas. Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa justiça eu transponho altas muralhas.

99. O Senhor é o meu bom pastor

32° DTC - L. e M.: adap. Fr. Luiz C. Susin

1. O Senhor é o meu bom pastor, nada falta, o Senhor é meu guia. Pelos prados mais verdes me orienta e nas fontes mais puras me acalma.
2. O Senhor fortalece minh'alma. Por caminhos mais retos me guia por amor de seu nome que é santo, junto dele me sinto seguro.

3. Se eu andar por vales escuros, ainda assim não terei nenhum medo porque está meu Senhor junto a mim, me sustenta com sua presença.
4. Minha mesa é o Senhor quem prepara sob os olhos dos meus opressores e com óleo perfuma meu rosto, é o Senhor quem me dá alegria.
5. A bondade me é companheira, sua graça perfaz meu caminho em seu lar eu me abrigo sereno, seu amor me dá força e vida.

100. A vigília - 32º DTC, Ano A - L. e M.: Fr. Luiz Turra (insp. em Mt 25,1-13)

R. /: Vigiai! Vigiai! Porque não sabeis nem o dia nem a hora! :/

1. A dez jovens o Reino é semelhante. Ao encontro do noivo vão partir. Cinco delas prudentes e constantes, outras cinco vão ao léu sem prevenir.
2. Como o noivo tardasse sua chegada, todas elas começaram a dormir. Mas um grito à meia noite despertava e o chamado ao encontro vão ouvir.
3. Insensatas disseram às prudentes: nossas lâmpadas vão se apagar! Prevenidas, felizes e contentes não conseguem imprudentes contentar.
4. Chega o noivo, insensatas não estavam. Ao voltarem, logo a porta vão bater. Não há entrada, e lá fora lamentavam. Do banquete excluídas vão se ver.

101. Não importa o tamanho da oferta - 32º DTC, Ano B - L.: Pe. Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso; M.: (ref) Hamilton F. dos Santos (est) Pe. José Weber

32º domingo: R. /: Não importa o tamanho da oferta, o que conta é o amor que a conduz. Nesta ceia de pão e de vinho, corpo e sangue nos dá, ó Jesus. :/

33º domingo, Ano A: R. /: Muito bem, servidor tão fiel, que tão pouco, tão bem, governou! Muito mais eu lhe vou confiar! Minh'alma você conquistou. :/

33º domingo, Ano B: R. /: Vem o dia por nós esperado, do encontro final com Jesus. Todos vivos, alegres, cantando, louvarão a vitória da cruz! :/

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores; dentro, pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, abre a ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão.

4. Só Deus tem poder e glória! Foi assim que eu entendi, que eu entendi. A bondade só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto eu entendi.

102. Parábola dos talentos - 33º DTC, Ano A

L. e M.: Fr. Luiz Turra (insp. em Mt 25,14-30)

R. /: A todo aquele que seus dons multiplicar, serão doados muito mais para cuidar. A quem esconde seu talento por temor, será tirado pelo dono, seu Senhor. :/

1. Um, dois, cinco talentos entregou certo homem, antes de partir. Para os servos, seus bens lhe confiou, esperando mais bens produzir.

2. Quem os cinco talentos recebeu, outros cinco logo conquistou. O segundo fez dois mais dois render. Outro servo com medo enterrou.

3. Quando volta dos servos o patrão vai, tão logo, contas ajustar. Dois primeiros dobraram os seus dons. Promovidos, fiéis, vão ficar.

4. Um talento que o último enterrou, o devolve temendo o patrão. Para o homem, dos dez o entregou, ao omissor restou escuridão.

COMUNHÃO - OPÇÕES GERAIS

103. Eu sou o Pão

18º e 20º DTC - L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

R. /: Eu sou o pão que vem do céu! Quem crer em mim, irá viver! :/

1. Nós reconhecemos o Senhor partindo o pão: Mistério de amor: a nossa refeição.
2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou memorial da Cruz: morte e ressurreição.
3. Ao povo de Deus, lá no deserto sem pão, sem lar, Deus fez cair do céu comida salutar.
4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar, glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!
5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar, e o vinho consagrado é o sangue redentor.

104. Bendirei o Senhor Deus

L. e M.: Juliana Moraes, CN

1. Bendirei o Senhor Deus em todo tempo. Seu louvor sempre estará em minha boca. Eu me glorio no Senhor que ouçam os humildes e se alegrem.

R. /: Provai e vede quão suave é o Senhor. :/ Nada falta para os que o temem. Feliz o homem que encontra nele o seu refúgio.

2. Celebrai comigo o Senhor com alegria. Exaltemos juntos o seu nome glorioso. Busquei somente o Senhor e ele me livrou de todo mal.

105. Vós sois o caminho

21º DTC, Ano A - L. e M.: Pe. Arcanjo Vigne

R. /: Vós sois o caminho, a verdade e a vida, o pão da alegria descido do Céu! :/

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus. Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, busquemos a verdade, verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. Tem vida só quem segue os passos de Jesus.
4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz a Igreja peregrina que marcha para a luz.

106. À casa do Pai

24º DTC, Ano C - L. e M.: Comunidade Shalom

1. Vinde exaltemos cantando ao Senhor. Alegres voltemos em festa à casa do Pai. Vinde ao banquete do seu grande amor. Pois aquele que estava morto voltou a viver.

R. Toda adoração, toda honra sempre ao cordeiro santo e vencedor. Todas as nações cantarão a glória e as misericórdias do Senhor.

2. Vede o povo que Deus tanto amou, revestido de misericórdia e de compaixão. Povo remido por sua cruz, nas estradas do mundo entoando um novo louvor.

R.

Final: É eterna, eterna, sua misericórdia. É eterna, eterna, sua misericórdia. É eterna, eterna, sua misericórdia.

107. A mesa está pronta - L. e M.: Cicero de Jesus

1. Vinde todos a mesa está pronta o cordeiro já foi imolado. Todos nós somos convidados a comer e a beber na ceia do Senhor.

R. Aqui está, aqui está! Eis a videira verdadeira. Entre nós está! Entre nós está Cristo Jesus! Presente nesta comunhão de amor.

2. Vinde irmãos, vós todos os homens. Eis a comida que nos alimenta. É o pão vivo que nos sustenta. E que nos faz mais irmãos nesta comunhão.

108. A barca - L. e M.: Cesáreo Gabarain, Arr: Albino Pozzer

1. Tu vieste à margem do lago. Não buscastes, nem sábios nem ricos. Queres somente, que eu te siga.

R. Senhor, olhaste meus olhos e, sorrindo, disseste meu nome. Lá na areia, deixei o meu barco e, contigo, vou buscar outro mar.

2. Tu necessitas de mim, do meu cansaço, que a outros descanse. Amor que queira, seguir amando.

3. Tu sabes tudo que eu tenho. No meu barco, não há ouro e nem prata. Somente redes e o meu trabalho.

4. Tu pescador de outros lagos, ânsia eterna, de homens que esperam. Meu bom amigo, que assim me chamas.

109. Comungar para viver - L. e M.: Joel Elói Franz

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada. Faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

R. Desamarrem as sandálias e descansem. Este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem. Venham todos! E renovem a esperança no Senhor.

2. O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo, nesta Trindade um só ser, que pede a nós sermos santos. Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida. Deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos ó Cristo, faz vibrar nosso ser indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face. Faze que o coração sinta, a força da caridade.

110. Pão de vida nova - L. e M.: Mons. Marco Frisina

1. Pão de vida nova, pão dos anjos dado aos homens, alimento que sustenta o mundo, fonte esplêndida de graças.

R. Pão que dá a vida, vinho para a salvação. Corpo e sangue para a vida eterna, fonte de graça para o mundo.

2. O Cordeiro imolado, nossa verdadeira Páscoa, é seu sangue por nós derramado: firma nova Aliança.

3. No deserto alimento nutre o povo a caminho, sois sustento, verdadeira força para a Igreja neste mundo.

4. Vinho de alegria que refresca nosso coração. Sois por nós o precioso fruto da videira do Senhor.

111. A força da eucaristia - L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

1. Quando te domina o cansaço, e já não puderes dar um passo, quando o bem ao mal ceder e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:

R. Levanta-te e come! Levanta-te e come! Que o caminho é longo, caminho longo.

Eu sou teu alimento, ó caminheiro. Eu sou o pão da vida verdadeiro, te faço caminhar, vale e monte atravessar, pela Eucaristia, Eucaristia.

2. Quando te perderes no deserto e a morte então sentires perto, sem mais forças pra subir, sem coragem de assumir o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza tentam apagar tua chama acesa. E tirar do coração a alegria e a paixão de lutar não ser em vão:

3. Quando não achares o caminho. Triste e abatido, vais sozinho, o olhar sem brilho e luz, sob o peso de tua cruz, que a lugar nenhum conduz:

4. Quando a voz do anjo então ouvires e o coração de Deus sentires, te acordando para o amor renovando o teu vigor, água e pão, o bem maior:

112. Reunidos em torno da mesa

L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. Reunidos em torno da mesa, ó Senhor, nós queremos cantar a alegria, o mistério, a beleza de estar vivos, de crer e de amar.

R. Sou o pão vivo dos trigos eternos, vinho novo das vinhas do céu. Sequiosos de amor, vinde à festa, saciai-vos nas fontes de Deus.

2. Glória a ti, nosso Deus pelo ar, pela terra, a semente e as flores. Pelos ventos e a brisa do mar, pelos sonhos, paixões e amores.

3. Pela casa, lugar de acolhida, onde, cheios de espanto e surpresa, nossos olhos se abriram à vida, deslumbrados por tanta beleza.

4. Glória a ti, ó Jesus, que nos chamas a sentar-nos à mesa de Deus, onde serves teu corpo e teu sangue, Pão da vida descido dos céus.

5. És a fonte das águas correntes, que sacia os sedentos de paz, alegria, louvor permanente, bem querer que não cessa jamais.

113. Dai-lhes vós mesmos de comer

L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. Tanta gente vai andando à procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus. No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

R. /: Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer. :/

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, quando for acumulado, gera morte, traz a dor. Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. Responsáveis pelo mundo para a vida promover. Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

114. É bom estarmos juntos

L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unidos na alegria, partir o Pão do Amor.

R. Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu; porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro: a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajuda a sustentar quem quer no dia a dia o amor testemunhar.

115. Feliz o homem que ama o Senhor

L. e M.: Fr. Fabreti

R. Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez, terá no banquete um lugar para si porque muito amou.

116. O meu Reino tem muito a dizer

L.: J. Thomaz Filho; M.: Fr. Fabreti

1. O meu Reino tem muito a dizer: não se faz como quem procurou aumentar os celeiros bem mais e sorriu! Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

R. Sim, Senhor! Nossas mãos vão plantar o teu Reino! O teu Pão vai nos dar teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: se uma ceia quiseses propor, não convides amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua, à procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus!

3. O meu Reino, quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem sacerdote e levita que vão sem cuidar. Mas se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu no chão!

4. O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões de viver, que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

117. I João 4 - L. e M.: Flávio Augusto da Silva

Amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus, chega ao conhecimento de Deus. Pois quem ama conhece a Deus.

118. Na mesa sagrada - L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no pão que alimenta, que é o pão do Senhor, formamos família na fraternidade, não há diferença de raça ou de cor.

R. /: Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão. :/

2. Enquanto na terra o pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor: com Cristo lutando, o amor vencerá.

3. Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir e em nome de Cristo amar e servir!

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece, porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, teremos com Cristo a ressurreição.

119. Tu nos atraíste - L. e M.: *Comunidade Shalom*

R. Cada vez que comemos deste pão o teu corpo nos renova nesta comunhão. Cada vez que bebemos deste vinho o Teu sangue nos transforma nesta comunhão de amor.

1. Quem come deste pão viverá para sempre. Só Tu tens palavras de vida, vida eterna. Para onde ir longe de Ti? Tu nos atraíste ó Senhor, eis nos aqui.

2. Deus entre nós, holocausto de amor. Eterna e nova aliança em teu sangue. Elevado na cruz, cordeiro de Deus. Tu nos atraíste ó Senhor, nós somos teus.

3. Vimos-te Senhor tua glória refulgir. Em teu lado aberto encontramos plena paz, em teu corpo santo somos recriados. Tu nos atraíste ó Senhor, vivo estás!

4. A Igreja tua esposa, te espera com ardor, alimento de eternidade, o teu corpo! Nesta comunhão, banquete do céu. Tu nos atraíste ó Senhor, eterno bem!

- SOLENIDADES E FESTAS DO TEMPO COMUM -

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

ABERTURA

120. Mestre, bom é estarmos aqui

L. e M.: Pe. Joãozinho, SCJ

1. Mestre, bom é estarmos aqui reunidos bem perto de ti, no silêncio e na paz. Mestre, reunidos no amor, nós viemos ao monte Tabor para em ti repousar.

R. /: E nós cantaremos a mesma canção, unidos no mesmo coração. :/

2. Mestre, ao sairmos daqui nós iremos teus passos seguir, com sementes nas mãos. Mestre, nós iremos plantar o teu reino em todo lugar e crescer como irmãos.

121. Ó luz do eterno Pai

L.: Fr. José M. Cadenassi; M.: Adenor L. Terra

1. Ó luz do eterno Pai, sois vós o nosso Sol, a todos aclarai, divino arrebol!

R. Cristo Jesus, do Pai eterna glória, a luz da nossa história, mostrai-nos a vossa face! Aleluia!

2. Ó luz do eterno Pai, a honra e o louvor a vós que iluminais com chamas de amor!

3. Ó luz do eterno Pai, Palavra eternal, a todos revelai vitória sobre o mal.

COMUNHÃO

122. Este é meu filho muito amado - *L.: Ir. Míria T.*

Kolling (ref), Hino da festa da Transfiguração L.H. (est); M.: Ir. Míria T. Kolling

R. "Este é meu Filho muito amado: escutai-o todos vós!" Então o vosso coração se alegrará, e em vossos olhos brilhará a sua luz!

1. A beleza da glória celeste que a Igreja esperando procura, Cristo a mostra no alto do monte, onde mais que o sol claro fulgura.

2. Este fato é nos tempos notável: ante Pedro, Tiago e João, Cristo fala a Moisés e a Elias sobre a sua futura Paixão.

3. Testemunhas da lei, dos profetas e da graça estando presentes, sobre o Filho, Deus Pai testemunha, vindo a voz duma nuvem luzente.

4. Com a face brilhante de glória, Cristo hoje mostrou no Tabor o que Deus tem no céu preparado aos que o seguem, vivendo no amor.

5. Da sagrada visão o mistério ergue aos céus o fiel coração. E, por isso, exultante de gozo, sobe a Deus nossa ardente oração.

6. Pai e Filho, e Espírito Amor, um só Deus, vida e paz, Sumo Bem, concedei-nos por vossa presença esta glória no Reino. Amém!

123. Escutai a minha voz - L. e M.: Fr. Luiz Turra

R. Escutai a minha voz: eu serei o vosso Deus, e vós sereis meu povo. Escutai a minha voz e eu serei o vosso Deus.

1. Se escutarmos a palavra do Senhor, com ouvidos bem atentos, viveremos sem temor.
2. Quem é simples tem aberto o coração, ama a Deus mais do que tudo e ajuda o seu irmão.
3. Povo unido é que vai se libertar, a Palavra de Deus vivo faz o humilde triunfar.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

ABERTURA

124. Assunção de Maria

L. e M.: Marcos da Matta e Cristiane da Matta.

1. O nosso Deus te chamou bendita entre as mulheres da terra, pois viveste teu sim, és exemplo de amor que não se encerra.

R. É a Páscoa de Maria nesta festa da sua Assunção, e nós cremos na vitória do Amor e na ressurreição! Ave Maria, ave Maria!

2. Foste serva incansável de Deus e Ele fez grandezas em ti pois seguiste Jesus dos primeiros passos à morte na cruz.
3. A tua glória para nós é alegria e nos traz aquela esperança, escutar Jesus é viver o amor que nunca se cansa.
4. És a mulher vestida de sol e coroada de doze estrelas, a teus pés a Luz, és a Mãe de Deus e também da Igreja.

125. Homens e anjos cantam

L.: Prof. Ignacio Antonio Neis; M.: DR

1. Homens e anjos cantam hinos de louvor. Exaltando em coro a Virgem Mãe de Deus: Santa, imaculada, em fúlgido esplendor. Foi com corpo e alma elevada aos céus. Aleluia, aleluia, aleluia.
2. Celestial Rainha, a Mãe do Redentor. Do alto céu derrama graças, paz e luz, volve a nós seus olhos com piedade e amor e com mão benigna ao Filho nos conduz. Aleluia, aleluia, aleluia.

COMUNHÃO

126. Pelo sim fazemos comunhão

L. e M.: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1. Com Maria de Nazaré, unidos num só sentimento, felizes com nossa fé, buscamos o puro alimento.

R. "Eis meu corpo, tomai e comei, eis meu sangue tomai e bebei." Pelo sim Maria foi mãe, pelo sim Jesus se fez pão, pelo sim aqui estamos celebrando fiel comunhão.

2. Que serias a mãe de Jesus o anjo a ti anunciou, ao mundo geraste a luz, teu sim foi resposta de amor.

3. O teu Filho nos veio mostrar o caminho, a verdade e a vida, fazer o que Ele mandar, conselho de ti, Mãe querida.

4. Ó Jesus vimos te receber com fé e felicidade, faremos teu Reino crescer na prática da caridade.

5. És Maria cheia de graça, convosco o Senhor sempre está, os povos teu ventre abraçam, pra sempre bendita serás.

127. O cântico de Maria

M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ

R. O senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome!

1. A minha alma engrandece ao Senhor, e exulta meu espírito em Deus, meu salvador; pois ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas, e Santo é o seu nome! Seu amor de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

3. Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

4. De bens saciou os famintos, e despediu sem nada os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

6. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

128. Magnificat - M.: Pascoal Rotta

R./: O Senhor fez em mim maravilhas! Santo, santo, santo é o seu nome!:/

1. A minh'alma engrandece ao Senhor e se alegrou o meu espírito em Deus, meu salvador.

2. Pois Ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

3. O Poderoso fez em mim maravilhas, e Santo é o seu nome!

4. Seu amor de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

5. Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos.

6. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

7. De bens saciou os famintos, e despediu sem nada os ricos.

8. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

9. Como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

10. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

ABERTURA

129. Quanto a nós devemos gloriar-nos

L. e M.: Pe. Ney Brasil

R. Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Por toda a terra fulgura a silhueta da Cruz, de onde pendeu inocente o próprio Cristo Jesus.

2. Mais altaneira que os cedros, ergue-se a Cruz triunfal: não traz um fruto de morte, dá vida a todo mortal.

3. Que o Rei da vida nos guarde sob o estandarte da cruz, broquel que a todos protege, farol que a todos conduz.

4. De coração celebremos a Cruz de nosso Senhor: Moisés de braços abertos, orando em nosso favor.

5. A Cruz de Cristo abraçando, reinar possamos nos céus, com o Pai, o Espírito e o Filho, Trindade Santa, um só Deus.

COMUNHÃO

130. Ninguém pode se orgulhar

L. e M.: Geraldo Leite Bastos

R. Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo, /: nele está a vida e a ressurreição, nele, a esperança de libertação! :/

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.

2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor!

4. Por tua justiça se alegram as nações com ela governas da praia aos sertões.

5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brote dos cantos do mundo esta loa!

131. Quando eu for exaltado - L.: (ref) Antífona: Jo 13,32 (est) Jo 3; M: Fr. Wanderson Freitas

R. Quando eu for exaltado da terra, diz o Senhor, /: atrairei a mim todas as coisas. :/

1. É necessário que o Filho do homem seja levantado para que, quem nele crer, tenha a vida eterna.
2. Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único para que não morra quem nele crer, mas tenha a vida eterna.
3. Deus não enviou seu Filho para condenar o mundo, mas para que o mundo por ele seja salvo.
4. O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua mão; aquele que acredita no Filho possui a vida eterna.

NOSSA SENHORA APARECIDA

ABERTURA

132. Viva a Mãe de Deus e nossa -

L. e M.: Conde José Vicente de Azevedo DP

R. Viva a mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida. Viva a Virgem Imaculada, ó Senhora Aparecida.

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendiada, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida.
2. Virgem santa, virgem bela, mãe amável, mãe querida. Amparai-nos, socorrei-nos, ó Senhora Aparecida.
3. Protegei a santa Igreja, mãe terna e compadecida. Protegei a nossa pátria, ó Senhora Aparecida.
4. Amparai a todo clero em sua terrena lida. Para o bem dos pecadores, ó Senhora Aparecida.
5. Velai por nossas famílias, pela infância desvalida. Pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.

133. Virgem Mãe Aparecida

L. e M.: Harpa de Sião

1. Virgem mãe Aparecida, estendei o vosso olhar. Sobre o chão de nossa vida, sobre nós e o nosso lar.

R. Virgem mãe Aparecida, nossa vida e nossa luz. /: dai-nos sempre nesta vida paz e amor no bom Jesus. :/

2. Peregrinos, longes terras, caminhamos através, de altos montes de altas serras, para vos beijar os pés.
3. Estendei os vossos braços que trazeis no peito, em cruz. Para nos guiar os passos para o reino de Jesus.

134. Graças demos a Senhora - L. e M.: DR

1. Graças demos à Senhora que por Deus foi escolhida. **/: para ser a mãe de Cristo, a senhora Aparecida! :/**

2. Virgem Santa, virgem bela, mãe amável, mãe querida: **/: amparai-nos, socorrei-nos, ó Senhora Aparecida! :/**

3. Nos momentos de perigo, que são tantos nesta vida, **/: confiantes, recorramos à Senhora Aparecida! :/**

4. Protegei a Santa Igreja, nossa mestra, nossa guia, **/: protegei a nossa pátria, ó Senhora Aparecida! :/**

5. Pelos lares brasileiros, pela infância desvalida, **/: ó velai maternalmente, virgem-mãe Aparecida! :/**

135. Maria o Magnificat cantou - L. e M.: DR

1. Maria o magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar. Pão e vida é o brado de um Brasil que de norte a sul se uniu para o Cristo celebrar.

R. /: Aparecida é a mãe do pescador, é a mãe do salvador, é a mãe de todos nós. :/

2. Maria o magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar. Protegendo e defendendo nosso irmão que merece peixe e pão pra sua fome saciar

3. Maria o magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar. Nos unindo para a ceia do Senhor, com Jesus, o salvador de mãos dadas com o irmão.

4. Maria o magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar. O amor que se fazendo refeição sobre a mesa, vinho e pão, é corpo do Senhor.

5. Maria o magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar. Implorando pelo povo sofredor que por falta de amor nada tem para comer.

6. Maria o magnificat cantou e com ela também nós vamos cantar. De mãos dadas mais um ano passaremos e jamais esqueceremos desta mãe que nos uniu.

OFERENDAS

136. Senhora Aparecida recebe os dons

L. e M.: Júlio César M. Ricarte

1. Senhora Aparecida, recebe agora os dons dos filhos teus. Senhora Aparecida, entrega depois esses dons ao nosso Deus.

R. Coração acolhedor da Palavra, educador da fé, inspirador da missão: Maria, transborda tua paz! Vem consolar os aflitos: hoje e sempre, os filhos teus, pois só tu és, ó Maria, "reflexo do coração materno de Deus".

2. Senhora Aparecida, percebe com quanto amor aqui viemos. Senhora Aparecida, acolhe o pouco que temos e aqui trazemos.

3. Senhora Aparecida, consegue a graça do amor aos devotos teus. Senhora Aparecida, alcança um lugar para nós no céu de Deus.

137. Magnificat! – Solenidades de Nossa Senhora*L.: texto inspirado em Lc 1, 46-55; M.: Ir. Miria Kolling***R. O Senhor fez em mim maravilhas e santo é o seu nome, e santo é o seu nome! Magnificat! Magnificat!**

1. Glorifica a minha alma ao Senhor, de alegria eu exulto em Deus, pois sobre mim quis derramar seu amor: canto os louvores seus!
2. De sua serva ele viu a pobreza e chamada serei de bendita, feliz eu sou, amada pelo Senhor, meu Deus e meu Salvador.
3. Seu amor para sempre se estende, sobre todos aqueles que O temem. É compaixão, misericórdia sem fim, para com o povo seu!
4. Manifesta o poder do seu braço. Orgulhosos, soberbos, dispersa. Derruba os maus, o humilde eleva aos céus: Senhor da história é Deus!
5. Deus sacia de bens os famintos, mas despede os ricos sem nada. De coração acolhe o seu servidor, fiel ao seu grande amor!
6. Glória ao Deus dos pequenos e pobres, que confiam a Ele sua vida. Pois cumprirá sua promessa de paz, por todas as gerações!

138. Como vai ser?*L. e M.: José Tomaz Filho, Fr. Fabreti*

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: tarde demais, pra buscar outro vinho e servir.

R. Em meio a todo sobressalto, é Maria, quem sabe lembrar: /: "Se o meu Filho está presente, nada pode faltar!" :/

2. Mas, que fazer? Se tem água, tem vinho também: basta um sinal! E em Caná pra quem provou, "tudo bem"!
3. Como não crer? A alegria da vida nos vem, quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

OUTROS

139. O Ave de Aparecida - *L.: Carmelo de Aparecida;**M.: Pe. João Tallarico (1922)*

1. Ao trono acorrendo da Virgem Maria, exulta o Brasil de amor e alegria.

R. Ave, ave, ave, Maria! Nossa Senhora Aparecida!

2. Três séculos faz, à terra Ela vinha, dos nossos afetos ser doce Rainha.
3. O rio Paraíba recebe o favor de imenso tesouro: a mãe do Senhor.
4. Nas curvas de um "M", no rio brasileiro, Maria aparece à luz do Cruzeiro.
5. Maria na rede de três pescadores, vem ser prisioneira de nossos amores.

6. À rede acorreram os peixes, à flux, imagem das almas que a Virgem seduz.
7. A imagem sagrada, um tempo escondida, seu povo desperta, quer ser conhecida.
8. E a santa Senhora em toco altazinho, é logo cercada de prece e carinho.
9. Na reza do terço, prodígio sem par! Por si se acenderam as velas do altar.
10. Bem longe, seu manto a virgem estende, e em laços de afeto a seus filhos prende!
11. Por anos a fio na igreja saudosa rezou o Brasil à mãe carinhosa.
12. Agora um palácio de régio esplendor lhe erguemos com fé, qual trono de amor.
13. Nas cruces da vida, clamemos " Maria", Ó nossa esperança, vem ser nossa guia.
14. Ó Mãe e Rainha, no manto de anil, guardai nossa pátria! É vosso Brasil.

140. Dai-nos a bênção - L. e M.: Tradicional

R. /: Dai-nos a bênção, ó mãe querida. Nossa Senhora Aparecida! :/

1. /: Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de Deus. :/
2. /: Eu me consagro ao vosso amor, ó Mãe querida do Salvador! :/
3. /: Sois nossa vida, sois nossa luz, ó Mãe querida do meu Jesus. :/

141. Caminhando com Maria - L. e M.: José Acácio Santana

1. Santa Mãe Maria, nesta travessia cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, mãe Aparecida, santa padroeira do Brasil.

R. /: Ave Maria! Ave Maria! :/

2. Com amor divino guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina a mais importante que existiu. Com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos enfrentando os ventos quando sopram noutra direção. Toda a Mãe Igreja pede que tu sejas companheira de libertação.

142. Mãe do céu morena - L.e M.: Pe. Zezinho

R. Mãe do Céu Morena, Senhora da América Latina, de olhar e caridade tão divina, de cor igual à cor de tantas raças, Virgem tão serena, Senhora destes povos tão sofridos, patrona dos pequenos e oprimidos, derrama sobre nós as tuas graças.

1. Derrama sobre os jovens tua luz. Aos pobres vem mostrar o teu Jesus. Ao mundo inteiro traz o teu amor de Mãe. Ensina quem tem tudo a partilhar. Ensina quem tem pouco a não cansar. E faz o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós. Ensina o povo a não calar a voz. Desperta o coração de quem não acordou. Ensina que a justiça é condição, de construir um mundo mais irmão. E faz o nosso povo conhecer Jesus!

TODOS OS SANTOS

ABERTURA

143. Alegremo-nos todos -

L.: (ref) Antífona; M.: Frei Joel Postma, OFM.

Ant. Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de todos os Santos.

R. Conosco alegram-se os anjos e glorificam o Filho de Deus.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor. Aos retos fica bem glorificá-lo. R.

2. Adore ao Senhor a terra inteira. E o respeitem os que habitam o universo. R.

3. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor. E a nação que escolheu por sua herança. R.

4. Ele formou o coração de cada um; e por todos os seus atos se interessa. R.

No final: repete-se a antífona e o refrão.

144. Vejo a grande multidão - L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

R. Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa: é a aclamação de todo o povo que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor. Nesta esperança viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor.

2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor.

3. Rumo à liberdade, decididos nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram, com denodo, a paz. Nossa lei é sempre o amor.

COMUNHÃO

145. Bem-aventurados os que têm o coração de pobre - L.: L.H.; M.: Fr. Joel Postma

R. Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, /: porque deles é o reino dos céus. :/

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado!

2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação!

4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua Aliança.

FINAL

146. Que santidade de vida

L. e M.: Ricardo Sá

Que santidade de vida! Que homens devemos ser! Pois se tudo no céu e na terra o Senhor chamará.

Que respeito para com Deus! Que luta devemos travar! No novo céu e na nova terra iremos morar.

/: Somos Senhor tua Igreja que aguarda e apressa tua vinda gloriosa. Que o Senhor nos encontre em paz, puros e santos. :/

Que é feito da sua promessa? Perguntam e zombam de Deus.

/: Mas o Senhor virá, Ele não tardará! Que eu seja santo, santo, santo. Pois Deus é santo, santo, santo. Que a santidade da minha vida apresse o Senhor e Ele logo virá. :/

COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS

ABERTURA

147. A vida pra quem acredita

L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

1. A vida pra quem acredita, não é passageira ilusão e a morte se torna bendita, porque é nossa libertação.

R. Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição. Quando de volta à casa paterna, com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, doença, nem sombra de dor. E o prêmio da fé é a certeza de viver feliz com o Senhor.

3. O Cristo será, neste dia, a luz que há de em todos brilhar. A Ele, imortal melodia os eleitos hão de entoar.

148. Senhor, quem entrará - *L. e M.: Jonas Abib*

1. /: Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar. :/ /: Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar. :/

2. /: Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. :/ /: Ó! Dá-me mãos limpas, um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar. :/

3. /: Senhor, já posso entrar no santuário pra Te Louvar. :/ /: Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda meu ser. :/

149. Quem será contra nós? -*L. e M.: Valmir Neves***R. Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós. Quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?**

1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão. Nenhuma das criaturas, nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição. Nem o passado, nem o presente, o futuro e a opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tão pouco a perseguição. Nem a angústia, a dor, ou a fome, nem a tribulação.

150. Eu sou o pão da vida - L. e M.: DR

1. Eu sou o pão da vida, o que vem a mim não terá fome. O que crê em mim não terá sede, ninguém vem a mim se meu Pai não o atrair.

R. /: Eu o ressuscitarei, eu o ressuscitarei, eu o ressuscitarei no dia final. :/

2. Eu sou o pão da vida, que se prova e não se sente fome. O que sempre beber do meu sangue, viverá em mim e terá a vida eterna.

3. O pão que eu darei, é meu corpo, vida para o mundo. O que sempre comer de minha carne, viverá em mim como eu vivo no Pai.

4. Sim, meu Senhor, eu creio, que vieste ao mundo a remi-lo. Que tu és o Filho de Deus, e que estás aqui, alimentando nossas vidas.

151. Chi ci separarà / Quem nos separará*L. e M.: Mons. Marco Frisina*

1. *Chi ci separarà dal suo amore, la tribulazione, forse la spada? Né morte o vita ci separarà dal'amore in Cristo Signore.*

1. Quem nos separará do seu amor, a tribulação, talvez a espada? Nem morte ou vida nos separará do amor de Cristo Senhor.

2. *Chi ci separerà dalla sua pace, la persecuzione, forse il dolore? Nessun potere ci separerà da coluiche è morto per noi.*

2. Quem nos separará da sua paz, a perseguição, talvez a dor? Nenhum poder nos separará daquele que morreu por nós.

3. *Chi ci separerà dalla sua gioia, chi potrà strapparci il suo perdono? Nessuno al mondo ci allontanerà dalla vita in Cristo Signore.*

3. Quem nos separará da sua alegria, quem poderá tirar-nos o seu perdão? Ninguém no mundo nos afastará da vida em Cristo Senhor.

152. Tanta vida - L. e M.: Fr. Luiz Turra

1. Tanta vida não pode se perder. Tanta vida não pode assim morrer. A vida nos foi dada para amar. Amor é vida nova a germinar. E quem ama para sempre há de viver, viver feliz, viver em Deus.

R. A vida é fruto de um amor tão forte, mais forte mesmo, que a própria morte. O amor de Deus que para a vida nos chamou. Além da morte, um novo lar nos preparou.

2. Tanta vida não pode se apagar. Tanta vida não se vai destruir. A vida qual tesouro a preservar. A vida é missão a realizar. E quem quer ser mais feliz há de servir, servir a Deus, servir o irmão.

3. Tanta vida não pode se guardar. Quem guardar esta vida vai perder. E quem doar a vida pelo irmão. E quem promove gesto de perdão. Com certeza para sempre vai viver, viver em paz, viver no amor.

153. Queira a estrada - L.: Benção Irlandesa; M.: Markus Pytlik; T.: Fr. Luís C. Susin

1. Queira a estrada conduzir-nos juntos com o vento sempre a teu favor, tendo garoa sobre os verdes campos ou brilhando o sol com seu calor.

R. Deus te guarde, Deus te guie, te segure bem na sua mão. Vai confiando, vai com alegria, pois seus anjos te acompanharão.

2. Firme subindo pelo trilho certo, sem perder o rumo para os céus; agradecendo e abençoando, sentirás que somos filhos seus.

3. Tenha descanso e o pão de cada dia, que isso nunca venha te faltar! E quando a morte vier ao teu encontro, o inimigo não te possa achar.

4. Vamos em paz até que um novo dia nos permita aqui nos abraçar. Mesmo distantes, temos alegria, Deus, o Pai, queremos, pois, louvar.

154. Se nós morremos com Cristo

L.: 2Tm, 2,11-12a M.: Fr. Joaquim Fonseca

/: Se nós morremos com Cristo,
com Ele viveremos; :/

/: se mantivermos a fé, com Ele, reinaremos. :/

CRISTO REI

ABERTURA

155. O amor é a tua lei

L.: Thomaz Filho; M.: Fr. Fabreti

R. Tu és o Rei dos reis: o Deus do céu deu-te Reino, força e glória. E entregou em Tuas mãos a nossa história: tu és Rei, e o amor é tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis!

COMUNHÃO

156. Vou sair pelos prados buscando

L. e M.: Fr. Fabreti

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor; eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor, poderão descansar! Devolverei os seus campos, darei novamente a paz!

R. Sou rei, sou o bom pastor! Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis!

A quem vamos, ó Senhor? Só tu tens palavra de vida e te das em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei, noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: todos serão conduzidos à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: de todo mal e injustiça, ovelhas eu defenderei! Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, não terão parte comigo, no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, deixo o rebanho seguro, vou procurar a infeliz. Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar; será a festa da volta: rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; se chamo, então, pelo nome, a ovelha irá bem veloz! Buscarei os cordeiros distantes e em mim terão força e amor; farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

REFRÃES ORANTES

157. Confiemo-nos ao Senhor - *L. e M.: Taizé*

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e bondoso!
Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

158. Senhor chamaste-me aqui estou - L. e M.:

Frei Telles Ramon; Arr: Daniel de Angeles

Senhor, chamaste-me, aqui estou! Chamaste-me, aqui estou! Ô,ô,ô! Ô,ô,ô! Chamaste-me, aqui estou.

159. Louva o Senhor (Magnificat) - L. e M.: Taizé

Louva o Senhor, louva o Senhor! Canta minh'alma bendizendo o Senhor! Louva o Senhor, louva o Senhor, louva minh'alma o seu nome!

Magnificat, magnificat! Magnificat anima mea Dominum. Magnificat, magnificat! Magnificat anima mea!

160. Nada te assuste (Nada te turbe)

L. e M.: Taizé

Nada te assuste, nem te perturbe, a quem tem Deus não falta nada. Nada te assuste, nem te perturbe, basta Deus, só Deus!

Nada te turbe nada, te espante; quien a Dios tiene nada le falta. Nada te turbe, nada te espante; sólo Dios basta.

161. Deus é amor - L. e M.: Taizé

Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo.

162. O Reino de Deus (The Kingdom of God)

L. e M.: Taizé

O Reino de Deus é um Reino de paz, justiça e alegria. Senhor, em nós vem abrir as portas do teu Reino.

The Kingdom of God is justice and joy in the Holy Spirit. Come, Lord, and open us the gates of your Kingdom.

163. Jesus tu és a luz - L. e M.: Ir. Míria T. Kolling

Jesus, tu és a Luz dos olhos meus, Jesus, brilhe esta luz, nos passos meus, seguindo os teus.

OUTROS CANTOS GERAIS PARA O TEMPO COMUM II

164. Consagração a Nossa Senhora

L.: Frei Zucki; M.: Fátima Gabrielli

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente, todo a vós e, em prova da minha devoção eu hoje vos dou meu coração.

Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, tudo o que sou, desejo que a vós pertença. Incomparável Mãe, guardai-me, defendei-me **/:como filho e propriedade vossa. Amém. :/**

165. Maria de Nazaré – L. e M.: Pe. Zezinho, scj

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber, me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

R. Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de Mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

166. Salve Rainha – L. e M.: José Alves

Salve Rainha Mãe de Deus, és senhora nossa mãe. Nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. Nós a ti clamamos, filhos exilados; nós a ti voltamos nosso olhar confiante! Volta para nós, ó mãe, teu semblante de amor; dá-nos teu Jesus, ó mãe, quando a noite passar. Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio dos cristãos, ó mãe clemente, mãe piedosa, doce Virgem Maria.

167. Vou cantar teu amor

L. e M.: Pe. Fábio de Melo, scj

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. E então falarei, imitando tua voz. Creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. Vou falar do Teu coração, com ternura nas mãos e na voz, proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina e cantar.

R. Cantar um canto ensinado por Deus. Com poesia ensinar nossa fé, plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar. Pra realizar o que o Mestre ensinou, viemos cear, restaurar o coração, fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

2. Celebrar meu viver pra no mundo ser mais. Faz de mim, Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. Comungar teu viver neste Vinho, neste Pão. Quero ser, Senhor novo homem nascido do teu coração. Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina e cantar.

168. Por melhor que seja alguém

L. e M.: Waldeci Farias

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais ele há de falhar.

R. /: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder. :/

2. Nosso Deus põe-se ao lado dos famintos e injustiçados, dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão. Mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

4. Esse é o nosso Deus, seu poder permanece sempre. Sua força é a força da gente, vamos todos louvar nosso Deus.

169. Ide por todo universo

L. e M.: José Acácio Santana

1. Ide por todo o universo meu Reino anunciar, dissei a todos os povos que eu vim para salvar. Quero que todos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos da felicidade.

R. Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários, ide salvar o meu povo de tantos calvários. Minha verdade liberta e a vida promove, meu Evangelho ilumina e as trevas remove.

170. A Messe – L. e M.: Aimé Duval

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. A ceifar o Senhor me chamou, Senhor aqui estou!

R. Vai trabalhar pelo mundo afora, eu estarei até o fim contigo. Está na hora o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou.

2. Dom de Deus é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar. Chegou a minha vez.

3. Teu irmão à tua porta vem bater, não vás fechar o coração. Teu irmão, a teu lado vês sofrer, vai logo socorrer.

4. Todo o bem que na terra alguém fizer, Jesus no céu vai premiar. Cem por um já na terra Ele vai dar, no céu, vai premiar.

171. Tu és a razão da jornada

L. e M.: José Acácio Santana

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

R. /: Tu és a razão da jornada, Tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo, chamando por mim. :/

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de Ti. A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

172. Livres para amar

L. e M.: Jorge Trevisol e Gustavo Balbinot

1. Tu nos fizeste assim: filhos do teu coração. Mais do que pássaros livres, mais livres nós somos quando entre tuas mãos. Bem mais que as flores do campo maior é o encanto do amor que tu tens.

R. Eis que eu vou proclamar tua vida! Sim, eu vou anunciar teu amor. Livre pra poder amar, feliz por querer te anunciar, pronto para escutar quando tua voz me falar.

2. Mas muitas vezes o amor, ferido e preso ficou: por medo ou por incerteza perdeu-se a beleza e o brilho do olhar. No rosto da humanidade estampou-se a saudade do afeto e do lar.

3. Eis que o amor é Jesus. Ele é o Libertador! Nele não há mais cadeia, sua vida semeia esperança e vigor. Nele a humanidade encontra a verdade e recobra o esplendor.

173. A palavra de Deus é o sustento

L. e M.: Frei Fabreti

1. A palavra de Deus é o sustento do seu povo que é o povo de irmãos. Caminheiros na estrada da vida, sempre em busca de libertação.

R. /: A palavra de Deus ilumina, dá vida e ensina seu povo a viver. :/

2. A palavra de Deus não engana, é certeza de um mundo melhor! Toda a Bíblia é caminho e esperança que o Senhor revelou para nós.

3. “Não se vive somente do pão mas de toda a palavra de Deus”. Honra e glória cantemos ao Pai, que em Jesus a palavra nos deu.

174. Pela palavra de Deus – L. e M.: Fr. Luiz Turra

R. Pela palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é pastor; sabe meu nome: fala Senhor!

2. Sei que a resposta vem do meu ser: “Quero seguir-te para viver.”

175. Tua palavra é lâmpada

L. e M.: Simeí Monteiro

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor!
/: Lâmpada para os meus pés, Senhor! Luz para o meu caminho. :/

176. Vai, leva a palavra – L. e M.: Rodrigo Grecco

R. Vai, leva a palavra pra todo o lugar que for. Vai e agradece a Deus por todo o seu amor.

1. Segue em frente, o mundo precisa de ti. Planta a semente, que é fruto do teu coração, pra toda gente que tem sede desta razão, que faz de mim e de ti uma imagem de amor.

2. Canta pro mundo, se sabes como cantar. Fala pros homens, se sabes falar. Pinta pra todos as cores do amanhã, que é esperança das cores de Deus.

Vai, leva a palavra pra todo o lugar que for. Vai e agradece a Deus: a força pra quem vai. /: Pra quem vai, pra quem vai!: /

177. Oração pela paz - L. e M.: *Frei Fabreti*

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

R. Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão; onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração, que duvide do bem, do amor e da fé. Quero com firmeza anunciar a Palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz! Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez. Quero bem no seu coração semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz!

178. Quem semeia colhe

L.: Pe. Ney Brasil; M.: Pe. José Loinir Flach

1. Deus ama a quem dá com alegria quem partilha dos bens que recebeu. Dos bens que adquiriu com seu trabalho, com o esforço que o céu abençoou.

R. /: Quem semeia pouco, colhe pouco. Quem muito semeia colhe mais. A medida com que vós medirdes será a do fruto que esperais. :/

2. A generosidade conhecemos de Jesus Cristo que é nosso Senhor: de rico que ele era fez-se pobre e nos enriqueceu por seu amor.

3. A Igreja, conscientes, pertencemos todos nós, membro vivos de só corpo, nesta comunidade nós queremos viver, contribuir, dar de nós mesmos.

NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS

Padroeira da Arquidiocese de Porto Alegre

Hino à Mãe de Deus

L e M: Frei Luiz Turra

Ref:/: Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Deus. Santa Maria, Santa Maria, protege ó Mãe, os filhos teus.:/

1. És bendita entre todas as mulheres, em teu ventre geraste o Salvador. Mãe de Deus, que mistério tão imenso! Acolhido no amor.
2. Vem do céu esta escolha tão divina, mas precisa da tua decisão. Mãe de Deus, respondeste pelo mundo! Vem por ti a salvação.
3. prontamente assumes com coragem, a missão que o pai te confiou. Mãe de Deus, és feliz porque tu creste! E o Senhor te exaltou.
4. Tua imagem revela esperança. Teu olhar nos convida a confiar. Mãe de Deus, o teu povo sofre tanto! Vem o mal afastar.
5. Padroeira de nossa Arquidiocese, vem teu povo a Cristo conduzir. Mãe de Deus, nossa fé nós renovamos! Novo tempo há de vir.

À vossa proteção recorremos

M.: Pe. José Loinir Flach

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém.



ORAÇÃO À SANTA MÃE DE DEUS

À vossa proteção recorreremos Mãe de Deus. Vosso olhar misericordioso a nós volvei. Em vós confiamos e esperamos; sois conforto na tribulação, força no combate ao maligno e guia na estrada do bem. Com a luz de Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, iluminai a Igreja nos caminhos do Evangelho.

Dai-nos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, ensinaí-nos a cuidar dos desamparados e de todos os que sofrem.

Tornai-nos testemunhas da verdade e da liberdade, da justiça e da paz.

Aumentai nossa fé, alimentai nossa esperança e fortalecei nossa caridade. Inspirai as vocações ao sacerdócio, à vida consagrada e aos ministérios leigos.

Enfim, livrai-nos dos males e perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Levai a Jesus nossa prece, Ele que de vós nasceu, mostrai que sois nossa Mãe, a mãe que Ele nos deu. *(Pedir a graça)*

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Amém.

